

DIVISÕES ALEMÃS DA 2ª GUERRA MUNDIAL PARTE 2 – Exército, Luftwaffe, Kriegsmarine e Waffen-SS Por Reinaldo V. Theodoro



HEER:

Divisões Panzer:

As forças móveis alemãs, as chamadas *Schnelle Truppen*, foram estabelecidas em 1938 e englobavam as unidades blindadas (Panzer), as de Infantaria Motorizada (*Motorisiert*), as Ligeiras (*Leichte*), as de Cavalaria (*Kavallerie* ou *Reiter*) e as antitanques (*Panzerjäger*). A 05/07/42, a infantaria motorizada (inicialmente chamada de *Schützen*) passou a ser chamada de Infantaria Blindada (Panzergranadier).

Indiscutivelmente, as divisões Panzer têm um papel de destaque absoluto. Protagonistas da Blitzkrieg, elas tornaram-se conhecidas até mesmo entre leigos de assuntos militares. A organização delas, todavia, se modificou drasticamente ao longo da guerra. No início, eram compostas, basicamente, de uma brigada de tanques (a dois regimentos de dois batalhões), uma de infantaria motorizada (um regimento de dois batalhões) e um regimento de artilharia. Essa organização teve a sua primeira grande modificação durante os preparativos para a invasão da URSS, quando cada divisão passou a ter apenas um regimento de tanques, dois de infantaria motorizada (a dois batalhões cada) e o costumeiro regimento de artilharia. Nessa matéria, para evitar uma enfadonha descrição de todas as modificações de organização das divisões Panzer, será apresentada uma organização típica, de um regimento Panzer, dois de infantaria motorizada e um de artilharia.



1ª Divisão Panzer

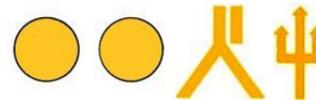
Divisão da ativa formada a 15/10/35 em Weimar. Participou com distinção da invasão da Polônia (09/39). Na campanha da França (05-06/40), rompeu a linha francesa em Sedan, atingiu a costa e participou do cerco a Dunquerque. A 20/10/40, o 2º Regimento Panzer foi transferido para a nova 16ª Divisão Panzer. A 06/11/40, o 113º Regimento foi incorporado à divisão. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte e, em outubro, passou para o setor central. Participou da ofensiva contra Moscou (10-11/41), lutando em Vyazma. Em 1942, lutou em torno de Rzhev. Em princípios

de 1943, foi enviada à França para descanso e recuperação. Foi então enviada à Grécia, onde permaneceu de julho a outubro de 1943. Em novembro, retornou ao front oriental, lutando por Kiev, Zhitomir, Vinnitsa, Brody e na linha do rio Vístula. Transferida para a Hungria em outubro de 1944, lutou em Dèbreceen (Hungria). Ao fim da guerra, parte rendeu-se aos soviéticos e parte aos americanos na Áustria. Era formada pelo 1º Regimento Panzer, 1º e 113º Regimentos Panzergrenadieren e 73º Regimento de Artilharia Panzer.



1ª Divisão Panzer Feldherrnhalle

Formada em março de 1945 pelo rebatismo da Divisão Panzer Feldherrnhalle. Ela atuou na Eslováquia e foi capturada pelos soviéticos em Deutsch-Brod ao fim da guerra. Era formada pelo 1º Regimento Panzer Feldherrnhalle, 1º Regimento Panzergrenadier Feldherrnhalle e 1º Regimento de Artilharia Panzer Feldherrnhalle.



2ª Divisão Panzer

Divisão da ativa formada a 15/10/35 em Würzburg, sendo transferida para Viena na primavera de 1938 (pessoal predominantemente austríaco). Participou da campanha polonesa (09/39), sofrendo pesadas baixas. Na campanha da França (05-06/40), rompeu a linha aliada em Sedan e atingiu a costa do Canal da Mancha em Abbeville. No prosseguimento da campanha, cruzou o Aisne e atingiu Belfort. A 28/09/40, o 4º Regimento Panzer foi transferido para a nova 13ª Divisão Panzer e o 304º Regimento (209ª Divisão) foi integrado à divisão. Entre setembro de 1940 e fevereiro de 1941, atuou como força de ocupação na Polônia. Participou da invasão dos Bálcãs (04/41), tomando Atenas junto com a 6ª Divisão de Montanha. Após a campanha, os veículos de lagarta da divisão foram embarcados em navios para a Itália – dois dos quais foram afundados por minas a 21/05/41, deixando a divisão fora de serviço durante meses. Ela foi empenhada no front oriental, setor central, a partir de setembro de 1941, participando da ofensiva contra Moscou (10-11/41). Ela combateu por Roslavl, Vyazma e Gshatsk, atingindo os arredos

res de Moscou. Enfrentou pesados combates defensivos em torno de Rzhev durante 1942. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e continuou empenhada no leste, lutando por Smolensk, Orel, Yelnya, Kiev, Gomel e no Dnieper. Foi enviada para a França em dezembro de 1943 para descanso e recuperação. Ela foi empenhada na Normandia a 12/06/44, sofrendo pesadas baixas durante a campanha. Foi reorganizada em setembro no Eifel com remanescentes da 352ª Divisão. Sofreu pesadas baixas na ofensiva das Ardenas (12/44). Lutou na defesa do Reno e seus remanescentes foram agrupados na Brigada Panzer Thüringen, que combateu na região do Mosela e em Fulda. Ela rendeu-se aos americanos a 07/05/45 em Plauen. Era formada pelo 3º Regimento Panzer, 2º e 304º Regimentos Panzergrenadiere e 74º Regimento de Artilharia Panzer.



2ª Divisão Panzer Feldherrnhalle

Formada a 23/03/45 a partir da Brigada Ersatz und Ausbildungs Feldherrnhalle com remanescentes da 13ª Divisão Panzer e da Divisão Panzer Feldherrnhalle. De fato, ela tinha efetivos de regimento. Ela combateu em retirada através da Eslováquia, sendo capturada pelos americanos na Áustria a 08/05/45. Era formada pelo 2º Regimento Panzer Feldherrnhalle, 2º Regimento Panzergrenadier Feldherrnhalle e 2º Regimento de Artilharia Panzer Feldherrnhalle.



3ª Divisão Panzer

Divisão da ativa formada a 15/10/35 em Berlim (pessoal predominantemente prussiano). Participou da invasão da Polônia (01/09/39), da Bélgica (10/05/40) e depois da campanha da França (05-06/40). Após a campanha no oeste, o 394º Regimento (209ª Divisão) foi incorporado à divisão junto com elementos do dissolvido 243º Regimento (60ª Divisão). Em janeiro de 1941, o 5º Regimento Panzer e outros elementos foram destacados para formar a 5ª Divisão Ligeira do Afrika Korps. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, sob o comando do General Walther Model. Combateu por Smolensk, Kiev e Tula. Em 1942, atuou nas áreas de Orel, Kursk e Kharkov. Foi transferida para o setor sul do front oriental em março de 1942 e participou da ofensiva de verão alemã, atingindo o Cáucaso. Sofreu baixas pesadas na área de Mozdok em fins de 1942 e na linha

do Mius no verão de 1943. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e depois suportou a contra-ofensiva soviética na região de Kharkov. Lutou no Dnieper entre setembro de 1943 e fevereiro de 1944, participando da luta ao redor do Bolsão de Cherkassy. Combateu ainda na Ucrânia e na Polônia, indo para a Hungria em janeiro de 1945. Retirou-se para a Áustria em abril, sendo capturada pelos americanos em Steyr/Enns a 09/05/45. Era formada pelo 6º Regimento Panzer, 3º e 394º Regimentos Panzergrenadiere e 75º Regimento de Artilharia Panzer.



4ª Divisão Panzer

Divisão da ativa formada a 10/11/38 em Würzburg (pessoal predominantemente bávaro). Participou da campanha da Polônia (09/39). A 01/04/40, ela incorporou o 33º Regimento. Participou da campanha do oeste (05-06/40), avançando através de Maastricht e Lille, atingindo, ao fim da campanha, Grenoble. Permaneceu na França até dezembro de 1940. A 11/11/40, o 36º Regimento Panzer foi transferido para a nova 14ª Divisão Panzer. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central. Combateu por Gomel, Kiev e Tula e passou o ano de 1942 na região de Orel. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e depois lutou em Gomel. Ela combateu ainda por Bobruisk e Kovel. Em agosto de 1944, ela foi transferida para a Lituânia. A 03/08/44, o 1071º Regimento foi absorvido pela divisão. A divisão lutou então na Curlândia, sendo reorganizada. No início de 1945, ela foi evacuada por mar e lutou na Prússia Ocidental. Foi capturada pelos soviéticos a 08/05/45. Era formada pelo 35º Regimento Panzer, 12º e 33º Regimentos Panzergrenadiere e 103º Regimento de Artilharia Panzer.



5ª Divisão Panzer

Divisão da ativa formada a 24/11/38 em Oppeln. Combateu na Polônia (09/39). Participou da campanha da França (05-06/40), avançando por Cambrai, Lille e Rouen, atingindo Brest. A 04/09/40, o 15º Regimento Panzer foi transferido para a nova 11ª Divisão Panzer. Em abril de 1941, participou da invasão dos Bálcãs (04/41), avançando através da Iugoslávia e da Grécia. Embora fosse designada para serviço na África, foi para o front oriental em setembro de 1941, participando da ofensiva contra Moscou (10-11/41). Em setembro de 1941,

elementos dela foram usados para formar a 23ª Divisão Panzer. Participou de combates defensivos em Gshatsk e Rzhev durante 1942. Continuou no setor central do front, combatendo nas regiões de Vyazma, Spass-Demyansk e Orel. Participou da Batalha de Kursk (07/43), sofrendo pesadas baixas. Combateu então por Bryansk e Gomel. Entre novembro de 1943 e setembro de 1944, o 3º Batalhão Blindado italiano foi anexado à divisão. Atuou ainda nas regiões de Bobruisk e Kovel e foi para a Lituânia em julho de 1944. Lutou na Curlândia entre agosto e outubro de 1944. Foi para a Prússia Oriental em novembro. A 08/11/44, a 103ª Brigada Panzer foi absorvida pela divisão. Em março de 1945, a divisão estava na península de Hela. Ela foi capturada pelos soviéticos em Dantzig a 16/04/45. Era formada pelo 31º Regimento Panzer, 13º e 14º Regimentos Panzergrenadiere e 116º Regimento de Artilharia Panzer.



6ª Divisão Panzer

Formada a partir da 1ª Divisão Ligeira a 18/10/39, a divisão participou da campanha no oeste (05-06/40), atravessando a Bélgica e cruzando o Mosa em Monthermé. Atingiu o Canal da Mancha a 21/05/40 e combateu na Flandres. Ela então seguiu para o sul, avançando através do Aisne e na Champagne, chegando a Épinal. A 01/08/40, ela cedeu elementos para a formação da 16ª Divisão Panzer e criou o 114º Regimento a partir do 64º Regimento (16ª Divisão de Infantaria). Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, combatendo na Lituânia e na Letônia, conquistando Ostrov e Luga e avançando na direção de Leningrado. Em setembro de 1941, ela foi transferida para o setor central, participando da ofensiva contra Moscou (10-11/41). Combateu por Vyazma, Kalinin e Klin, atingindo o Canal Moskva. Enfrentou a contra-ofensiva soviética na região de Rzhev e quase foi destruída no inverno de 1941-42. Em maio de 1942, ela foi para a França para descanso e recuperação. Em dezembro, retornou ao front oriental (setor sul), para participar da tentativa de salvar o 6º Exército cercado em Stalingrado. Em fevereiro de 1943, os remanescentes da 22ª Divisão Panzer foram absorvidos por ela. Lutou em torno de Kharkov no primeiro semestre de 1943. Participou da batalha de Kursk (07/43) e foi continuamente empenhada em combate defensivo no front oriental, lutando por Belgorod e Kharkov. No inverno de 1943-44, combateu no Dnieper e no setor Kremenchug-Kirovograd. Sofreu pesadas baixas em março de 1944 no Bolsão de Hube e em Tarnopol. Ela foi reconstituída em junho de 1944 e

foi para o setor central. Ela participou da luta para libertar a guarnição de Vilna e em Kovno. Lutou ainda na Prússia Oriental e no Memel. Em dezembro de 1944, ela foi transferida para a Hungria, lutando no Lago Balaton e participando da defesa de Budapeste. Recuou para a Áustria em março de 1945, lutando em torno de Viena. Rendeu-se aos soviéticos em Brno (Tchecoslováquia) a 08/05/45. Era formada pelo 11º Regimento Panzer, 4º e 114º Regimentos Panzergrenadiere e 76º Regimento de Artilharia Panzer.



7ª Divisão Panzer

Formada a 18/10/39 pela conversão da 2ª Divisão Ligeira. Participou da campanha no oeste (05-06/40) sob o comando do General Erwin Rommel. Rompeu a linha aliada em Dinant e avançou para o Canal da Mancha, ficando conhecida como "Divisão-Fantasma". Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, combatendo por Vilna, Smolensk, Vyazma e Klin. Combateu defensivamente na região de Rzhev durante o inverno de 1941-42. Foi enviada para a França para recuperação em maio de 1942. Participou da ocupação do sul da França em novembro. Retornou ao front oriental em janeiro de 1943 (setor sul), quando os remanescentes da 27ª Divisão Panzer foram absorvidos por ela. Participou da luta por Izyum e Kharkov na primavera de 1943. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e da subsequente defesa de Kharkov. Sofreu pesadas baixas em Kiev e Zhitomir, em novembro e dezembro de 1943. Combateu em Tarnopol em março de 1944 e no Bolsão de Hube em abril. Foi transferida para o setor central do front oriental em julho e, em agosto, foi enviada ao Báltico, lutando então na Lituânia, Curlândia e Memel. Em janeiro de 1945, lutou no Vístula e recuou através da Prússia. Ela foi reconstituída a 19/04/45 e foi capturada pelos britânicos em Schwerin a 03/05/45. Era formada pelo 25º Regimento Panzer, 6º e 7º Regimentos Panzergrenadiere e 78º Regimento de Artilharia Panzer.



8ª Divisão Panzer

Formada a 16/10/39 pela conversão da 3ª Divisão Ligeira. Participou da campanha da França (05-06/40). A 01/01/41, o 28º Regimento foi formado. Em abril de 1941, participou da ocupação da Iugoslávia, sem entrar em combate. Participou da in-

vasão da URSS (22/06/41), setor norte, permanecendo engajada no front oriental até o fim da guerra. Combateu por Pskov, Luga e Valdai. Ficou em reserva durante o inverno de 1941-42, mas combateu em Chelm (entre março e novembro de 1942), Smolensk (entre dezembro de 1942 e fevereiro de 1943) e Orel (entre abril e agosto de 1943). Foi transferida para o setor sul em outubro de 1943. Sofreu pesadas baixas na retirada de Kiev, lutando ainda em Zhitomir, Tarnopol, Brody e Lvov. Em setembro de 1944, foi para os Cárpatos e em outubro atuou na Eslováquia. A 01/12/44, os regimentos motorizados das divisões Panzergrenadiere passaram a ter esse título, forçando o 8º Regimento a ser renumerado 98º para evitar dualidade com o 8º Regimento da 3ª Divisão Panzergrenadiere. Defendeu Budapeste no inverno de 1944-45 e lutou na Morávia em fevereiro-março de 1945. A 08/05/45, a divisão foi capturada pelos soviéticos em Brno (Tchecoslováquia). Era formada pelo 10º Regimento Panzer, 8º (depois 98º) e 28º Regimentos Panzergrenadiere e 80º Regimento de Artilharia Panzer.



Formada a partir da 4ª Divisão Ligeira a 03/01/40. O 33º Regimento Panzer foi criado a 02/02/40. Ela participou da invasão da Holanda (10/05/40), atingindo Rotterdam numa rápida penetração. Participou ainda do fim da campanha no oeste, marchando por Antuérpia, Bruxelas, Arras, Dunquerque, Amiens e Lyon. Em abril de 1941, participou da campanha dos Bálcãs (na Iugoslávia e na Grécia). Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor sul, lutando na Ucrânia. Foi transferida para o setor central em outubro de 1941, combatendo por Bryansk, Kursk e Yelets. Combateu batalhas defensivas na região de Kursk até maio de 1942, indo então para Voronezh e, depois, Orel. No inverno de 1942-43, combateu na região de Rzhev. Participou da Batalha de Kursk (07/43), combatendo depois por Stalino, Zaporozhye e Krivoy Rog. Sofreu pesadas baixas no inverno de 1943-44. A 18/03/44, ela foi enviada para Avignon (sul da França) para ser reconstituída, usando a 155ª Divisão Panzer de Reserva. Em agosto, ela foi enviada à Normandia, mas foi engolfada pelo colapso geral das forças alemãs na França. Retirou-se para a região de Aachen em setembro. A 27/09/44, a 105ª Brigada Panzer foi absorvida pela divisão. Participou da Ofensiva das Ardenas (12/44) e lutou no Eifel entre fevereiro e março de 1945. O grosso da divisão foi capturado pelos americanos no Bol-

são do Ruhr a 17/04/45. Era formada pelo 33º Regimento Panzer, 10º e 11º Regimentos Panzergrenadiere e 102º Regimento de Artilharia Panzer.



Formada a 01/04/39 em Praga com elementos de diversas outras unidades. Ela formou um Kampfgruppe (*Panzer Verband Ostpreussen*, também conhecida como Divisão Panzer Kempf) para a invasão da Polônia (09/39). O grosso da divisão foi mantido inicialmente em reserva, mas ela foi eventualmente empenhada na campanha. Ela foi reorganizada em outubro de 1939, passando a contar com dois regimentos Panzer (7º e 8º) e dois de *Schützen* (69º e 86º). Ela participou da campanha do oeste (05-06/40), realizando a ruptura em Sedan. A 18/01/41, o 8º Regimento Panzer foi transferido para a nova 15ª Divisão Panzer. Participou da invasão da URSS (22/06/41), sendo empenhada no setor central, lutando em Minsk e Smolensk. Participou da ofensiva contra Moscou (10-11/41), combatendo por Vyazma. Permaneceu na região de Juchnow até abril de 1942. Foi transferida para a França em maio de 1942 e combateu a incursão aliada em Dieppe (19/08/42). Participou da ocupação do sul da França em novembro de 1942. Em dezembro de 1942, a divisão foi enviada à Tunísia, sendo parcialmente reorganizada, tendo incorporado o 501º Batalhão de Tanques Pesados, equipado com tanques Tigre. Ela participou da Batalha de Kasserine (02/43) e foi destruída com a queda de Tunis em maio de 1943. Foi formalmente dissolvida a 30/06/43. Era formada pelo 7º Regimento Panzer, 69º e 86º Regimentos Panzergrenadiere e 90º Regimento de Artilharia Panzer.



Formada a 01/08/40 a partir da 11ª Brigada *Schützen*. Ela participou da campanha dos Bálcãs (04/41) e capturou Belgrado. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, combatendo por Zhitomir, Uman e Kiev. Em outubro de 1941, foi transferida para o setor central, participando da ofensiva contra Moscou (10-11/41). Passou o inverno de 1941-42 na região de Gshatsk. Em junho de 1942, retornou ao setor sul e participou da ofensiva de verão alemã, combatendo por Voronezh, no Don e no Donetz. No início de 1943, combateu por Kharkov. Sofreu pesadas baixas, mas foi re-

constituída a tempo de participar da Batalha de Kursk (07/43). Foi pesadamente engajada no outono de 1943, combatendo por Belgorod, Poltava e Kremenichung. Participou da Batalha do Bolsão de Cherkassy em janeiro-fevereiro de 1944. Combatu ainda por Kischinev e Jassy, na Romênia. Em junho de 1944, ela foi levada para a França para ser reconstituída, usando-se a 273ª Divisão Panzer de Reserva. Em agosto e setembro de 1944, ela enfrentou os desembarques aliados no sul da França, recuando para a Alsácia e lutando na brecha de Belfort. A 23/09/44, ela absorveu a 113ª Brigada Panzer. Em seguida, foi para o Sarre. Lutou em Trier no início de 1945 e em Remagen em março. Ela foi capturada pelos americanos na Bavária a 04/05/45. Era formada pelo 15º Regimento Panzer, 110º e 111º Regimentos Panzergrenadieren e 119º Regimento de Artilharia Panzer.



12ª Divisão Panzer

Formada em Stettin a 05/10/40 a partir da 2ª Divisão de Infantaria Motorizada. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Minsk e Smolensk. Em setembro de 1941, foi para o setor norte, sofrendo pesadas baixas diante de Leningrado e Tikhvin no inverno de 1941-42. Foi retirada para a Estônia em janeiro de 1942 para descanso e recuperação. Continuou empenhada no front oriental, setor norte, combatendo ao sul de Leningrado. Em novembro de 1942, foi transferida para Roslavl, no setor central. Combatu então nas regiões de Orel, Bryansk e Gomel. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e, posteriormente, nas batalhas defensivas ao longo do Dnieper. Em fevereiro de 1944, retornou ao setor norte do front oriental, combatendo em torno de Leningrado. Recuou através dos Estados Bálticos e, a partir de agosto de 1944, combateu na Curlândia, onde foi encurralada. Foi capturada pelos soviéticos na Curlândia a 08/05/45. Era formada pelo 29º Regimento Panzer, 5º e 25º Regimentos Panzergrenadieren e 2º Regimento de Artilharia Panzer.



13ª Divisão Panzer

Formada a 11/10/40 a partir da 13ª Divisão de Infantaria Motorizada. Originalmente, seria uma formação de demonstração (*Lehr*) na Romênia, porém, ela foi logo envolvida no planejamento da invasão da URSS (22/06/41). Atuou no setor sul do

front oriental, capturando Kremenichug, atravessando o Dnieper em Dniepropetrovsk, marchando por Mariupol e Taganrog, atravessando o rio Mius e, em novembro, atingiu Rostov, de onde foi forçada a recuar durante a contra-ofensiva soviética do inverno de 1941-42. Ela participou da ofensiva do verão de 1942, retomando Rostov e atingindo Maikop, no Cáucaso. Ela sofreu sérias baixas nos combates em torno de Ordshonikidse. Recuou através do Cáucaso e permaneceu na cabeça-de-ponte de Kuban de fevereiro a julho de 1943, sendo então evacuada para a Criméia. Após ser parcialmente recuperada, foi empenhada em Stalino em agosto de 1943. Foi pesadamente engajada em Krivoy Rog entre outubro de 1943 e janeiro de 1944. Em fevereiro, combateu no Bolsão de Cherkassy. Em maio de 1944, o 1030º Regimento Panzergrenadier (Feldherrnhalle) foi anexado à divisão, mas foi aniquilado na Ucrânia em agosto. Na primavera e verão de 1944, a divisão retirou-se através da Ucrânia, Romênia e Cárpatos (parte da divisão chegou à Bulgária, que então havia mudado de lado, sendo então aprisionada e entregue aos soviéticos). A divisão foi então reorganizada usando-se a Brigada Ersatz Feldherrnhalle (o que fez com que ela passasse a ser conhecida como 13ª Divisão Panzer Feldherrnhalle). Em setembro de 1944, ela foi reconstituída na Alemanha a partir da 110ª Brigada Panzer. Em outubro, ela foi para a Hungria, combatendo então na região de Budapeste, sendo cercada e destruída em março de 1945. A 24/02/45, seus remanescentes foram reorganizados como 2ª Divisão Panzer Feldherrnhalle. Era formada pelo 4º Regimento Panzer, 66º e 93º Regimentos Panzergrenadieren e 13º Regimento de Artilharia Panzer.



14ª Divisão Panzer

Formada a 15/08/40 a partir da 4ª Divisão de Infantaria. Participou da invasão da Iugoslávia (06/04/41) e da URSS (22/06/41), no setor sul. Ela combateu por Chelm, Dniepropetrovsk, Kiev, Rostov e no Bolsão de Chernigovka. Ela participou da ofensiva alemã do verão de 1942, avançando por Kharkov, Kupiansk e chegando a Stalingrado, onde foi destruída em fevereiro de 1943. Ela foi reconstituída em abril de 1943 na Bretanha (França) e retornou ao setor sul do front oriental em outubro de 1943. Participou da luta por Krivoy Rog e foi pesadamente engajada no Dnieper em dezembro. Lutou por Kirovograd, Kishinev, no bolsão de Cherkassy e Jassy no primeiro semestre de 1944. Retirada para descanso e recuperação em julho de 1944, ela foi transferida para a Curlândia em

agosto. Encurralada, lutou na região de Libau. A 08/05/45, ela rendeu-se aos soviéticos na Curlândia. Era formada pelo 36º Regimento Panzer, 103º e 108º Regimentos Panzergrenadiere e 4º Regimento de Artilharia Panzer.



15ª Divisão Panzer

Formada a 01/11/40 a partir da 33ª Divisão de Infantaria (sua organização só foi concluída a 15/03/41). Em abril de 1941, ela foi transferida para a África do Norte. A 01/09/41, o 104º Regimento foi transferido para a 21ª Divisão Panzer. Foi continuamente empenhada contra as forças britânicas e da Commonwealth no deserto norte-africano durante 1941 e 1942. Foi virtualmente destruída na Batalha de El Alamein (10-11/42), mas foi reorganizada a 26/02/43 na Tunísia. Foi destruída com a queda de Túnis em maio de 1943. Ela foi reconstituída a partir da Divisão Sizilien, na Sicília, a 01/07/43. No entanto, a 15/07/43, ela tornou-se a 15ª Divisão Panzergrenadier. Era formada pelo 8º Regimento Panzer, 104º e 115º Regimentos Panzergrenadiere e 33º Regimento de Artilharia Panzer.



16ª Divisão Panzer

Formada a 01/11/40 a partir da 16ª Divisão de Infantaria. Foi transferida para a Romênia em dezembro, onde serviu no treinamento do Exército romeno. Ficou em reserva durante a invasão dos Bálcãs (04/41) e participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, lutando por Lvov, Zaporozhye, Taganrog e Artemorsk. Participou da ofensiva alemã do verão de 1942, passando por Kharkov e Artemorsk. Foi destruída em Stalingrado em janeiro de 1943 e reconstituída em março, na Bretanha (França), a partir do 890º Regimento de Infantaria Motorizada. Foi enviada para a Apúlia (Itália) em junho de 1943. Combateu o desembarque aliado em Salerno (09/09/43) e lutou por Nápoles. Em novembro, foi enviada ao front oriental, setor central, combatendo em Bobruisk e sofrendo pesadas baixas. Em janeiro de 1944, foi transferida para o setor sul, combatendo por Vinnytsa, Bolsão de Cherkassy, Bolsão de Hube, Tarnopol, Chelm, Lublin e Baranov. Foi retirada para a Polônia para recuperação em outubro de 1944. Em dezembro de 1944, o 79º Regimento foi destacado da divisão. Em fevereiro de 1945, a divisão foi reorganizada absorvendo a Divisão Panzer Jüterborg. Lutou então em Glogau e Lauban em

fevereiro-março de 1945. Rendeu-se em Brno (Tchecoslováquia) em abril de 1945, parte aos americanos e parte aos soviéticos. Era formada pelo 2º Regimento Panzer, 64º e 79º Regimentos Panzergrenadiere e 16º Regimento de Artilharia Panzer.



17ª Divisão Panzer

Formada a 01/11/40 a partir da 27ª Divisão de Infantaria. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Smolensk. Participou do cerco a Kiev e depois lutou por Bryansk. Participou da ofensiva contra Moscou (10-11/41), chegando a Tula. Combateu na região de Orel por quase todo o ano de 1942. Em novembro, porém, foi enviada para o setor sul para participar da tentativa de libertação do 6º Exército, cercado em Stalingrado. Combateu então em Rostov, Kharkov e Isyum. No verão e outono de 1943, lutou no Donets e no Dnieper. Lutou por Kherson, Vinnytsa e no Bolsão de Cherkassy. Combateu em retirada através da Ucrânia para a Polônia entre março e agosto de 1944. O QG do 39º Regimento Panzer tornou-se o comando da 108ª Brigada Panzer (posteriormente, retornou à divisão com sua denominação original). Lutou então em Opatov, Chmielnik e Kielce. Em dezembro de 1944, o 63º Regimento foi dissolvido. Sofreu pesadas baixas na cabeça-de-ponte de Baranov, no Vístula, em janeiro de 1945. A divisão foi então reorganizada como um Kampfgruppe, sendo empenhada no Oder, indo depois para a Morávia. Desintegrou-se diante dos ataques soviéticos em abril de 1945. Era formada pelo 39º Regimento Panzer, 40º e 63º Regimentos Panzergrenadiere e 27º Regimento de Artilharia Panzer.



18ª Divisão Panzer

Formada a 26/10/40 em Chemnitz a partir das 4ª e 14ª Divisões de Infantaria. Originalmente, seus batalhões blindados foram equipados com tanques anfíbios. A 01/03/41, o 28º Regimento Panzer foi dissolvido. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, combatendo por Smolensk, Bryansk e Tula. Passou praticamente todo o ano de 1942 na região de Orel. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e da luta subsequente em torno de Orel. Sofreu pesadas baixas nos combates por Bryansk e Orsha em agosto-setembro de 1943. A 07/09/43, a divisão virtualmente deixou de existir, mas foi formalmente dissolvida somente a

20/10/43. Seus remanescentes foram reorganizados na Lituânia como 18ª Divisão de Artilharia. Originalmente, ela era formada pelos 18º e 28º Regimentos Panzer, 52º e 101º Regimentos Panzergrenadieren e 88º Regimento de Artilharia.



19ª Divisão Panzer

Formada a 01/11/40 a partir da 19ª Divisão de Infantaria. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Minsk, Smolensk e Nevel. Participou da ofensiva contra Moscou (10-11/41) e combateu em Juchnow até abril de 1942. Permaneceu no setor central do front oriental, combatendo por Yelnya e Orel. Em dezembro de 1942, foi transferida para o setor sul, combatendo em torno de Millerovo e Isyum. Participou da Batalha de Kursk (07/43), sofrendo pesadas baixas. Retirou-se combatendo através da Ucrânia até a Polônia, lutando por Belgorod, Kiev, Zhitomir, Shepetovka, Proskurov e Stanislav, além de se envolver na luta pelo Bolsão de Hube. Em junho de 1944, ela foi enviada à Holanda para ser reconstituída. Retornou à Polônia em agosto de 1944, lutando contra a cabeça-de-ponte de Baranov, no rio Vístula. Depois combateu na Silésia e na Morávia no início de 1945. Rendeu-se na Boêmia aos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelo 27º Regimento Panzer, 73º e 74º Regimentos Panzergrenadieren e 19º Regimento de Artilharia Panzer.



20ª Divisão Panzer

Formada em Erfurt a 15/10/40 com elementos da 19ª Divisão de Infantaria. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, avançando por Minsk, Smolensk, Chelm e Vyazma. Participou da ofensiva contra Moscou (10-11/41). Permaneceu no setor central do front oriental, na região de Gshatsk, até julho de 1942, quando foi para Orel. Participou da Batalha de Kursk (07/43). Combateu por Gomel, Orsha e Vitebsk nos últimos meses de 1943 e em Polotsk, Vitebsk e Bobruisk no início de 1944. Em maio, ela foi enviada ao setor sul do front, lutando em Chelm e Lublin, sofrendo pesadas baixas e sendo reorganizada como um Kampfgruppe. Enfrentou a ofensiva soviética contra o Grupo-de-Exércitos Centro em junho de 1944, sendo destruída na região de Bobruisk. Em agosto, ela foi para a Romênia para ser reorgani-

zada e absorveu a 101ª Brigada Panzer. Combateu então na Romênia, nos Cárpatos, indo para a Prússia Oriental em outubro e para a Hungria em dezembro. Retirou-se combatendo através da Silésia, chegando à Saxônia. Desintegrou-se em maio de 1945 diante dos ataques soviéticos. Era formada pelo 21º Regimento Panzer, 59º e 112º Regimentos Panzergrenadieren e 92º Regimento de Artilharia Panzer.



21ª Divisão Panzer

Formada a 01/08/41 na África do Norte pela conversão da 5ª Divisão Ligeira. A divisão participou com destaque da campanha norte-africana e foi virtualmente destruída na Batalha de El Alamein (10-11/42). Foi reorganizada em fevereiro de 1943 na Tunísia, recebendo o 47º Regimento Panzergrenadier, e combateu na Batalha de Kasserine (02/43). A 29/04/43, os 47º e 104º Regimentos foram substituídos pelo 192º Regimento Panzergrenadier. A divisão foi destruída com a queda da Tunísia em maio de 1943. Ela foi reconstituída em Rennes (França) a 15/07/43 a partir da 931ª Brigada, passando a contar com o 100º Regimento Panzer (rebatizado 22º a 20/05/44) e os 125º e 192º Regimentos Panzergrenadieren. Após um curto período na Hungria em abril de 1944, ela foi estacionada na região de Caen, na Normandia, onde enfrentou o desembarque aliado no "Dia-D" (06/06/44). Em agosto de 1944, os remanescentes da 16ª Divisão da Luftwaffe foram absorvidos pela divisão. Ela foi mais uma vez destruída, agora no Bolsão de Falaise. Seus remanescentes retiraram-se através da França, combatendo no Sarre e na Alsácia. Ela foi reconstituída em setembro de 1944 na Lorena a partir da 112ª Brigada Panzer. Combateu na Lorena e participou da ofensiva no Sarre-Palatinado (01/45). Enviada ao front oriental em fevereiro de 1945, lutou na linha do rio Oder, nas regiões de Lauban, Görlitz e Cottbus. Foi capturada pelos soviéticos em abril de 1945. Era formada originalmente pelo 5º Regimento Panzer, 104º Regimento Panzergrenadier e 155º Regimento de Artilharia. Depois, 22º Regimento Panzer, 125º e 192º Regimentos Panzergrenadieren e 155º Regimento de Artilharia Panzer.



22ª Divisão Panzer

Formada a 25/09/41 na França. Chegou ao front oriental em fevereiro de 1942, combatendo na Cri-

méia em abril e maio de 1942. Posteriormente, participou da ofensiva de verão, quando tomou Rostov. Nesse ano, o 140º Regimento e outros elementos foram destacados da divisão e organizados como Gruppe Michalek, que se tornou a 27ª Divisão Panzer a 01/10/42. A divisão foi esmagada pela ofensiva soviética que cercou Stalingrado (19/11/42). Seus sobreviventes (particularmente o 129º Regimento) retiraram-se para Starobelsk e formaram o kampfgroupe Brugsthaler. A 09/02/43, a 22ª Divisão Panzer foi formalmente dissolvida. Seus remanescentes foram absorvidos pelas 6ª e 23ª Divisões Panzer. Era formada pelo 204º Regimento Panzer, 129º e 140º Regimentos Panzergrenadieren e 140º Regimento de Artilharia Panzer.



Formada a 21/09/41 na região de Paris a partir da 101ª Brigada Panzer. Foi enviada ao front oriental, setor sul, em abril de 1942, enfrentando o ataque soviético a Kharkov. Participou da ofensiva alemã de verão, avançando por Terek e chegando ao Cáucaso. Em dezembro de 1942, participou da tentativa de libertar o 6º Exército em Stalingrado. Combateu então em torno de Bolshaya, Rostov e Stalino. Em abril de 1943, foi retirada para descanso e recuperação. Retornou ao front oriental, setor sul, em julho de 1943, combatendo por Isyum, Dnipropetrovsk e no Dnieper. A 16/08/43, o 201º Regimento foi rebatizado 23º. A divisão lutou então por Kharkov, Kremenchug e Kirovograd. Em 1944, lutou na região de Krivoy Rog (de janeiro a março) e Jassy (de abril a agosto). Foi então retirada para recuperação. O 128º Regimento foi dissolvido, mas foi logo restabelecido pelo rebatismo do 1031º Regimento Motorizado. Ela lutou então na Polônia, contra a cabeça-de-ponte de Baranov, no Vístula. Foi para a Hungria em outubro, lutando em torno de Dèbreceen (Hungria). Combateu em retirada através da Hungria, Eslovênia e Áustria. Desintegrou-se diante dos ataques soviéticos em maio de 1945. Era formada pelo 201º (depois 23º) Regimento Panzer, 126º e 128º Regimentos Panzergrenadieren e 128º Regimento de Artilharia Panzer.



Formada a 28/11/41 na Prússia Oriental pela conversão da 1ª Divisão de Cavalaria. Foi enviada

para o front oriental em junho de 1942 e empenhada na ofensiva de verão, combatendo por Voronezh, pela bacia do Don e por Kalach. Atingiu Stalingrado a 04/09/42, permanecendo envolvida no combate pela cidade até ser aniquilada em janeiro de 1943. Ela foi reconstituída em abril de 1943 em Lisieux (França) a partir de sobreviventes e do 891º Regimento Panzergrenadier. Foi para o norte da Itália em agosto de 1943, como força de ocupação, e participou do desarmamento das forças italianas no mês seguinte. Retornou ao front oriental, setor sul, em outubro de 1943, lutando por Nikopol, Krivoy Rog, Nikolayev e Krasnograd, sofrendo pesadas baixas. Combateu em retirada para a região de Jassy (Romênia), defendendo-a de abril a agosto de 1944. Ela foi então retirada para descanso e logo depois empenhada em contra-ataques entre os rios San e Vístula, indo para a Hungria em outubro e para a Eslováquia em dezembro. Em janeiro de 1945, ela estava reduzida a um kampfgroupe. De 21/02/45 a 27/03/45, ela combateu no Warmia (nordeste da Polônia) e retirou-se para Heiligenbeil, onde foi cercada. Em março de 1945, o 9º Regimento (23ª Divisão de Infantaria) foi agregado à divisão. No final desse mês, a divisão foi transportada por mar para Pillau, de onde foi para a Prússia Oriental, onde combateu até abril de 1945. Recuou para o Schleswig-Holstein e rendeu-se aos britânicos a 04/05/45. Era formada pelo 24º Regimento Panzer, 21º e 26º Regimentos Panzergrenadieren e 89º Regimento de Artilharia Panzer.



Formada a 25/02/42 na Noruega a partir do *Schützen Verband Oslo*. Ela consistia apenas do 146º Regimento Schützen e do 214º Batalhão Panzer. A 15/06/43, ela foi elevada ao efetivo normal de divisão. Em agosto de 1943, ela foi levada para a Dinamarca e, em outubro, para a França. Em dezembro, ela chegou ao front oriental, setor sul. Ela lutou em Brody, Proskurov, Chortkov e Stanislav. Ela acabou praticamente destruída em fevereiro de 1944 na Ucrânia e seus remanescentes combateram no Bolsão de Hube. Foi para a Dinamarca em maio para descanso e recuperação, fazendo uso da Divisão Panzer Norwegen e da 104ª Brigada Panzer. Em setembro, um kampfgroupe dela foi para Varsóvia, onde cometeu atrocidades em Marymont. O restante da divisão chegou pouco depois e combateu em Radom, Guben e Müncheberg entre outubro de 1944 e fevereiro de 1945. Em abril, ela foi transferida para a região do Baixo Danúbio. Desintegrou-se em maio de 1945 diante dos

ataques soviéticos. Era formada pelo 9º Regimento Panzer, 146º e 147º Regimentos Panzergrenadieren e 91º Regimento de Artilharia Panzer.



26ª Divisão Panzer

Formada em Mons (Bélgica), a 14/09/42 a partir da 23ª Divisão de Infantaria. Foi para Amiens (França) em outubro. Em junho de 1943, ela foi enviada à Calábria (Itália), combatendo em Salerno (09/43), na "Linha Gustav" e em Ânzio (01-05/44). A 11/06/44, ela absorveu a 1027ª Brigada Motorizada. Permaneceu no front italiano até o fim da guerra, lutando por Orsogna, Frosinone, Lucca, Rimini, Ravenna, Bolonha e Imola. Em novembro de 1944, ela absorveu a 20ª Divisão da Luftwaffe. Ela rendeu-se aos aliados a 09/05/45. Era formada pelo 26º Regimento Panzer, 9º e 67º Regimentos Panzergrenadieren e 93º Regimento de Artilharia Panzer.



27ª Divisão Panzer

Formada a 01/10/42 no sul da Rússia pelo rebatimento do Grupo Panzer Michalek (destacado da 22ª Divisão Panzer), tendo apenas um batalhão panzer (127º). Ela atuou no setor sul do front oriental durante o inverno de 1942-43, combatendo por Voronezh e Voroshilovgrado em apoio ao 2º Exército húngaro. A 15/02/43, ela foi dissolvida e seus elementos foram absorvidos pelas 7ª e 24ª Divisões Panzer. Era formada pelo 140º Regimento Panzergrenadier e 127º Regimento de Artilharia Panzer.



**116ª Divisão Panzer
"Greyhound Division"**

Formada a 28/03/44 na França com os remanescentes da 16ª Divisão Panzergrenadier, fazendo uso da 179ª Divisão Panzer de Reserva. Ela foi estacionada na região de Passo de Calais para enfrentar a esperada invasão aliada, mas só foi empenhada na Normandia em julho de 1944, sofrendo pesadas baixas no Bolsão de Falaise. Retirou-se através da França e combateu na região de Aachen em setembro. Ela foi então retirada e reconstituída no Eifel pela absorção de batalhões independentes. A 13/10/44, ela absorveu a 108ª Brigada Panzer. Voltou a lutar na região de Aachen e em Hürtgen (11/44), causando séria derrota à 28ª

Divisão americana. Ela foi então para Colônia para recuperação e participou da Ofensiva das Ardenas (12/44), onde sofreu pesadas baixas. Foi transferida para Cleve no início de 1945 e participou da Batalha de Reichswald (02/45). Defendeu a linha do rio Reno e acabou capturada pelos americanos no Bolsão do Ruhr a 17/04/45. Era formada pelo 16º Regimento Panzer, 60º e 156º Regimentos Panzergrenadieren e 146º Regimento de Artilharia Panzer.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

155ª Divisão Panzer de Reserva

Criada como Divisão Panzer pela conversão da 155ª Divisão Motorizada de Reserva a 05/04/43. A 01/08/43, ela foi reorganizada, rebatizada 155ª Divisão Panzer de Reserva e enviada para Rennes (França). A 30/04/44, ela foi dissolvida e absorvida pela 9ª Divisão Panzer. Era formada pelo 5º Regimento Panzergrenadier de Reserva e 25º Regimento Grenadier de Reserva.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

178ª Divisão Panzer

Divisão de reserva formada em Liegnitz a 05/04/43 a partir da 178ª Divisão Motorizada. Em dezembro de 1944, ela foi dissolvida. O 85º Regimento foi transferido para a Divisão Panzer Tatra. Era formada pelo 85º Regimento Panzergrenadier Ausbildungs e pelo 128º Regimento de Infantaria Motorizada Ausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

179ª Divisão Panzer de Reserva

Criada a 05/04/43 pela conversão da 179ª Divisão. A 30/07/43, na França, ela recebeu a designação "de Reserva". Ela foi dissolvida a 01/05/44 e foi usada, junto com a 16ª Divisão Panzergrenadier, na formação da 116ª Divisão Panzer. Era formada pelo 29º Regimento Motorizado de Reserva e 81º Regimento Panzergrenadier de Reserva.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

232ª Divisão Panzer

Formada em fevereiro de 1945 na Eslováquia pelo rebatimento da Divisão Panzer Tatra. Ela foi destruída na cabeça-de-ponte de Raab (Áustria) em fins de março de 1945. Era formada pelos 101º e 102º Regimentos Panzergrenadieren.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

233ª Divisão Panzer

Criada a 05/04/43, em Frankfurt-sobre-o-Oder, pela conversão da 233ª Divisão Panzergrenadier.

A 10/08/43, ela recebeu a designação “de Reserva”. Em setembro, ela foi enviada à Dinamarca. Em maio de 1944, ela destacou elementos para reconstituir as 6ª, 19ª e 25ª Divisões Panzer. Ela foi então reconstituída com elementos das 155ª e 179ª Divisões Panzer de Reserva. A 05/02/45, ela foi reorganizada como Divisão Panzer Holstein, porém, 10 dias depois, ela foi reorganizada com o nome original. Em março de 1945, ela foi rebatizada 233ª Divisão Panzer, mas forneceu elementos para a Divisão Panzer Clausewitz. Rendeu-se na Dinamarca a 08/05/45. Originalmente, era formada pelo 3º Regimento Motorizado de Reserva e pelo 83º Regimento Panzergrenadier de Reserva.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
273ª Divisão Panzer de Reserva

Formada a 01/11/43. Em março e abril de 1944, a divisão foi desmembrada e usada para recuperar a 11ª Divisão Panzer e a 10ª Divisão Panzergrenadier. Era formada pelo 25º Regimento Panzer¹, 92º Regimento Panzergrenadier de Reserva, 73º Regimento de Infantaria Motorizada de Reserva e 42º Regimento Panzergrenadier Ersatz e Ausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzer Bergen

Formada em fins de março de 1945 em resposta ao avanço aliado através da Alemanha. A unidade foi improvisada com elementos do Exército, da RAD e do Volksturm na Escola de Blindados de Bergen. Ela incluía a Panzerjägdbrigade Bergen (montada em bicicletas e armada com Panzerfäusts), mas, no entanto, não tinha tanques nem artilharia. Um grupo de batalha dela marchou para o rio Weser a 29/03/45 e engajou a 2ª Divisão Blindada americana.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzer Clausewitz

Formada em Lauenburg (Alemanha) a 06/04/45 com elementos díspares (incluindo elementos da 233ª Divisão Panzer, remanescentes da Divisão Panzer Holstein e unidades de treinamento e re-completamento da Feldherrnhalle e da Grossdeutschland). A divisão não tinha artilharia. Posteriormente, suas subunidades foram rebatizadas “Clausewitz”. Foi destruída em fins de abril em combate com os americanos. Foi a última Divisão Panzer criada na 2ª Guerra Mundial. Era formada pelo 42º Regimento Panzergrenadier.

¹ Todas as fontes consultadas informam que o 25º Regimento Panzer fazia parte dessa divisão, o que não é possível, já que esse regimento pertencia à 7ª Divisão



Divisão Panzer Feldherrnhalle

Formada a 27/11/44 pelo rebatismo da Divisão Panzergrenadier Feldherrnhalle. A divisão foi empenhada no combate em torno de Budapeste, onde foi destruída a 12/02/45. A divisão foi novamente reorganizada com remanescentes e uniu-se à 13ª Divisão Panzer para formar o Corpo Panzer Feldherrnhalle, que entrou em linha em fevereiro de 1945, na Hungria. A divisão foi então novamente destroçada. Em março, com a criação da 2ª Divisão Panzer Feldherrnhalle, ela tornou-se a 1ª Divisão Panzer Feldherrnhalle. Era formada pelo Regimento Panzer Feldherrnhalle, Regimento Grenadier Feldherrnhalle, Regimento Fusilier Feldherrnhalle e Regimento de Artilharia Feldherrnhalle.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzer Holstein

Formada a 10/02/45 na Dinamarca a partir da 233ª Divisão Panzer de Reserva. Ela foi empenhada na Pomerânia em março, mas, a 26/03/45, ela foi absorvida pela 18ª Divisão Panzergrenadier. Seu QG foi usado para criar a Divisão Clausewitz. Era formada pelos 139º e 142º Regimentos Panzergrenadieren.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzer Jüterborg

Formada a 28/02/45 com remanescentes do Grupo-de-Exércitos Centro e elementos da 16ª Divisão Panzer. Ela contava apenas com um batalhão panzer e, a 05/03/45, foi absorvida pela 16ª Divisão Panzer. Era formada pelo Regimento Panzergrenadier Jüterborg e Regimento de Artilharia Jüterborg.



Divisão Panzer Lehr

Formada em Potsdam em novembro de 1943 a partir de unidades de demonstração. Considerada uma unidade de elite, recebeu pessoal veterano e prioridade de equipamento. Em janeiro de 1944, foi transferida para a região de Nancy-Verdun (França) e, em abril, foi para a Hungria. Retornou à França em maio, sendo enviada para a Normandia após o “Dia-D”. Foi virtualmente destruída em

Panzer. Possivelmente, trata-se de um regimento de reserva ou Ersatz e Ausbildungs.

agosto, retirando-se através da França para o Luxemburgo. A divisão foi reconstituída a 15/10/44 em Paderborn e participou da ofensiva das Ardenas (12/44). Foi novamente reorganizada em 1945 e participou da Batalha do Reichswald (02/45). Foi capturada pelos americanos no Bolsão do Ruhr a 16/04/45. Era formada pelo 130º Regimento Panzer, 901º e 902º Regimentos Panzergrenadiere e 130º Regimento de Artilharia Panzer².

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzer Müncheberg

Formada a 08/03/45 a partir do QG da 103ª Brigada Panzer. Ela foi empenhada na linha do Oder e foi destruída em Berlim. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos Panzergrenadiere Müncheberg e Regimento de Artilharia Panzer Müncheberg.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzer Norwegen

Formada a 01/10/43 com o QG da 21ª Brigada Panzer e elementos deixados pela 25ª Divisão Panzer quando ela foi transferida da Noruega. Ela contava apenas com um batalhão panzer. A 01/07/44, ela foi dissolvida para reconstituir a 25ª Divisão Panzer. Era formada pelo Regimento Panzergrenadier Norwegen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzer Schlesien

Formada a 20/02/45 como Divisão Döberitz, sendo renomeada pouco depois. Ela foi absorvida pela Divisão Panzer Holstein em março. Era formada pelo Regimento Panzergrenadier Schlesien e Regimento de Artilharia Schlesien.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzer Tatra

Formada em agosto de 1944 na Tchecoslováquia com unidades de treinamento. Em dezembro, a divisão tornou-se a Divisão Panzer de Treinamento Tatra. Foi redesignada 232ª Divisão Panzer em fevereiro de 1945. Era formada pelos 82º e 85º Regimentos Panzergrenadiere Feldausbildungs.

✚ Divisões Panzergrenadier:

As divisões Panzergrenadiere foram instituídas a 23/06/43, quase todas criadas a partir de divisões motorizadas já existentes. Apesar do nome, não

mais que um batalhão de infantaria na divisão era equipado com veículos blindados de meia-lagarta, sendo o restante transportado em caminhões. A 24/09/43, foi determinada a composição das divisões Panzergrenadiere, que ficaram conhecidas como "Tipo 43". Elas eram organizadas normalmente com dois regimentos de infantaria motorizada (a três batalhões), um regimento de artilharia, um batalhão de reconhecimento e um batalhão blindado, quase sempre equipado com canhões de assalto. A 01/12/44, os regimentos de infantaria passaram a receber a designação Panzergrenadier.



3ª Divisão Panzergrenadier

Criada a 23/06/43 pelo rebatismo da 3ª Divisão de Infantaria Motorizada, ela foi enviada à Itália em julho, participando das batalhas por Salerno (09/43), rio Volturno (10/43), Linha Gustav e em Anzio (01-05/44). Foi reorganizada a 28/04/44 e recuou com o restante das forças alemãs para o norte da Itália em junho. Foi enviada ao front ocidental em agosto de 1944 e combateu por Nancy e Metz. Em novembro, lutou na região de Aachen. Participou da Batalha das Ardenas (12/44) e depois lutou no Eifel e na região de Colônia. Foi destruída em abril de 1945 no Bolsão do Ruhr. Era formada pelos 8º e 29º Regimentos Panzergrenadiere e 3º Regimento de Artilharia Motorizada.



10ª Divisão Panzergrenadier

Criada a 13/06/43 pelo rebatismo da 10ª Divisão Motorizada. Participou da Batalha de Kursk (07/43). Combateu na região de Bryansk e em setembro foi para o setor sul do front oriental, lutando por Poltava e Kremenchug, recuando então para a Bessarábia. Ela destacou-se na luta por Jassy, em agosto de 1944, mas acabou destruída. Foi reconstituída a 15/10/44 na região da Cracóvia. Ela retornou ao combate em janeiro de 1945 na linha do rio Vístula. Um mês depois, estava reduzida a um Kampfgruppe na Silésia. Foi reconstituída a 02/02/45 em Görlitz e enviada para a Boêmia-Morávia. Foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra em Olmütz e Deutsch-Brod. Era formada pelos 20º e 41º Regimentos Panzergrenadiere e 10º Regimento de Artilharia Motorizada.

que identifica a própria divisão. Porém, nesse caso, trata-se de uma exceção.

² Embora seja comum que a Panzer Lehr seja conhecida também como 130ª Divisão Panzer, isso não é correto. Isso se deve ao fato de que as subunidades divisionais receberam o número 130, que normalmente é o número



15ª Divisão Panzergrenadier

Criada na Sicília a 15/07/43 pelo rebatismo da 15ª Divisão Panzer. Ela participou da campanha da Sicília (07-08/43) e do início da campanha italiana, atuando em Salerno (09/43) e na Linha Gustav. O 115º Regimento foi dissolvido a 14/04/44 e o 129º foi rebatizado 115º. Foi transferida para o front ocidental em agosto, lutando então na Lorena, Palatinado e Eifel. A 23/09/44, a 113ª Brigada Panzer foi absorvida pela divisão. Combateu nas Ardenas em dezembro. Em seguida, foi para a Holanda. Combateu no Alto Reno e foi capturada pelos britânicos em Wesermünde ao fim da guerra. Era formada pelos 104º, 115º e 129º Regimentos Panzergrenadier e 33º Regimento de Artilharia.



16ª Divisão Panzergrenadier³

Criada a 23/06/43 pelo rebatismo da 16ª Divisão Motorizada enquanto atuava no front oriental, no setor sul. Participou da retirada para o rio Mius e sofreu pesadas baixas durante a luta por Zapozhnye e Krivoy Rog. Ela foi enviada para a França em março de 1944 e convertida na 116ª Divisão Panzer. Era formada pelos 60º e 156º Regimentos Panzergrenadier e 146º Regimento de Artilharia.



18ª Divisão Panzergrenadier

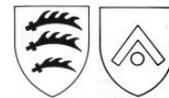
Criada a 23/06/43 pelo rebatismo da 18ª Divisão Motorizada. Em junho de 1944, ela foi destruída durante a ofensiva soviética contra o Grupo-de-Exércitos Centro e foi formalmente dissolvida a 28/07/44. Os seus remanescentes foram reorganizados na 105ª Brigada Panzer. A divisão foi reconstituída a 07/09/44 como um kampgruppe, mas sua reorganização prolongou-se até 02/12/44, agora com elementos da 103ª Brigada Panzer. Em março de 1945, a divisão foi dissolvida na Prússia Oriental, mas foi reconstituída a 21/03/45 a partir da Divisão Panzer Holstein. Foi destruída no cerco a Berlim. Era formada pelos 30º e 51º Regimentos Panzergrenadier e 18º Regimento de Artilharia.

³ Na primavera de 1943, homens da divisão encontraram uma cadela da raça Greyhound perdida e faminta nas estepes de Kalmyk. Eles a alimentaram e batizaram de "Sasha". Ela acabou adotada pelo



20ª Divisão Panzergrenadier

Criada a 23/07/43 pelo rebatismo da 20ª Divisão Motorizada, incorporando o 8º Batalhão Panzer. Estava então no front oriental, setor central. Ela combateu por Orel e Bryansk, sendo transferida para o setor sul em outubro. Lutou então na região do Dnieper, Zhitomir, Vinnitza, Podolsk e no Vístula. Em fevereiro de 1945, foi transferida para o setor central, lutando então na Silésia e na linha do Oder. Ela acabou cercada e destruída em Potsdam. Era formada pelos 76º e 90º Regimentos Panzergrenadier e 20º Regimento de Artilharia.



25ª Divisão Panzergrenadier

Criada a 23/06/43 pelo rebatismo da 25ª Divisão Motorizada, incorporando o 5º Batalhão Panzer. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e combateu na região de Bryansk e Orel. Em outubro, foi transferida para Smolensk e, em novembro, para Orsha, onde foi destruída em julho de 1944. Seus remanescentes foram agrupados na 107ª Brigada Panzer. Em outubro de 1944, ela foi reconstituída como um kampgruppe. A 07/11/44, ela foi totalmente reorganizada na Lorena. Participou da ofensiva no Sarre-Palatinado (01/45). Em fevereiro, retornou ao front oriental, combatendo no Oder. Foi destruída no cerco a Berlim. Era formada pelos 35º e 119º Regimentos Panzergrenadier e 25º Regimento de Artilharia Motorizada.



29ª Divisão Panzergrenadier

Criada na França a 23/06/43 pelo rebatismo da 29ª Divisão Motorizada. Foi enviada para a Apúlia em julho, participando da campanha da Sicília (07-08/43), Salerno (09/43), Linha Gustav, Ânzio (04-05/44) e Linha Gótica, em Rimini e Bolonha. Permaneceu no front italiano até o fim da guerra. Era formada pelos 15º e 71º Regimentos Panzergrenadier e 29º Regimento de Artilharia Motorizada.

comandante da divisão, Generalmajor Gerhard Graf Von Schwerin, e inspirou o brasão da 16ª Divisão Panzergrenadier e, depois, da 116ª Divisão Panzer.



90ª Divisão Panzergrenadier

Criada a 06/07/43 na Sardenha a partir da divisão Sardinien. Ela foi transferida para a Córsega em agosto de 1943 e, em outubro, para o norte da Itália. Ela foi reorganizada na Toscana como divisão Panzergrenadier Tipo 43 a 23/10/43 (o 155º Regimento foi então dissolvido). Participou da luta na Linha Gustav e retirou-se para o norte da Itália durante junho e julho, chegando a Florença. Combatu na Linha Gótica nas regiões de Rimini e Bolonha. A divisão caiu prisioneira dos americanos perto do Lago de Garda, no norte da Itália (parte dela rendeu-se aos brasileiros). Era formada pelos 155º, 200º e 361º Regimentos Panzergrenadiere e 190º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

233ª Divisão Panzergrenadier

Criada em Frankfurt-sobre-o-Oder a 07/07/42 pelo rebatismo da 233ª Divisão de Infantaria Motorizada. A 05/04/43, ela foi convertida a Divisão Panzer. Era formada pelo 3º Regimento Motorizado Ersatz e 83º Regimento Panzergrenadier Ersatz.



Divisão Panzergrenadier Brandenburg

Criada a 15/09/44 pela reorganização da Divisão Brandenburg. Na ocasião, ela estava combatendo por Belgrado e o 3º Regimento estava na Itália (onde se tornou o Batalhão de Metralhadoras Generalfeldmarschall Kesselring). A divisão foi então reformada em Baden (próximo a Viena), contando apenas com dois regimentos (os 4º e 5º foram dissolvidos). A 17/10/44, ela absorveu elementos da Divisão Rhodos. Em novembro, ela foi enviada para a Croácia. A 20/12/44, ela uniu-se à Divisão Grossdeutschland para formar o Corpo Panzer Grossdeutschland. Ela foi engajada no front oriental após a ruptura da linha do rio Vístula, em janeiro de 1945, sofrendo pesadas baixas. Foi reconstituída a 10/03/45 usando a Brigada Ersatz Grossdeutschland. Ela terminou a guerra na Morávia, sendo capturada por forças soviéticas e tchecas. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Caçadores Motorizados Brandenburg.



Divisão Panzergrenadier Feldherrnhalle

Criada na França a 20/06/43 pelo rebatismo da 60ª Divisão Motorizada. Em dezembro de 1943, ela recebeu um novo batalhão Panzer, formando assim o Regimento Panzer Feldherrnhalle. Ela foi enviada ao front oriental, na região de Vitebsk. Em fevereiro, foi transferida para o norte, lutando então na região de Narva. Em maio, retornou ao setor central, atuando em Orscha e Mogilev. Em julho de 1944, a divisão foi destruída em torno de Minsk. Ela foi reconstituída como um Kampfgruppe a 01/09/44 e foi empenhada na região de Debrecen (Hungria). A 27/11/44, ela foi redesignada como Divisão Panzer. Era formada pelo Regimento Grenadier Feldherrnhalle, Regimento Fusilier Feldherrnhalle e Regimento de Artilharia Feldherrnhalle.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão Panzergrenadier Führer Begleit

Formada em Cottbus a 26/01/45 pela expansão da Brigada Führer Begleit (Escolta). Ela combateu nas Ardenas no início de 1945 e, em fevereiro, foi transferida para o front oriental, sendo empenhada na Polônia. A divisão combateu na frente do Oder, sendo destruída no bolsão de Spremberg em abril. Nesse mês, suas subunidades foram rebatizadas, recebendo o título "Führer". Era formada pelo 102º Regimento Panzer, 100º Regimento Panzergrenadier e 120º Regimento de Artilharia Panzer.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão Panzergrenadier Führer Grenadier

Formada em Cottbus a 26/01/45 a partir da Brigada Führer Grenadier. Ela combateu nas Ardenas no início de 1945 e, em fevereiro, foi transferida para o front oriental, sendo empenhada na Polônia. Ela combateu em Stargard, Stettin e na cabeça-de-ponte de Kustrin. Em abril, ela foi para a Áustria e foi reorganizada com o 2º Regimento Panzer Führer e os 3º e 4º Regimentos Panzergrenadiere Führer. A divisão rendeu-se aos americanos na Áustria, mas foi entregue aos soviéticos. Era formada pelo 101º Regimento Panzer, 99º Regimento Panzergrenadier e 124º Regimento de Artilharia Panzer.



Divisão Panzergrenadier Grossdeutschland

Criada a 19/05/43 pelo rebatismo da Divisão Motorizada Grossdeutschland. Ela participou da Batalha de Kursk (07/43), quando foi equipada com

uma companhia de tanques Panzer VI Tiger. Ela então lutou na região de Bryansk. Em setembro, foi transferida para o setor central, lutando em Kremenichung, mas retornou ao sul em outubro, combatendo em Krivoy Rog e Kirovograd. Em abril de 1944, combateu na região de Jassy. Foi subordinada ao 4º Exército romeno no mês seguinte, lutando na Romênia. Em agosto, retornou ao setor central, combatendo na Lituânia e na Curlândia. A 20/12/44, foi formado o Corpo Panzer Grossdeutschland, unindo essa divisão à Brandenburg. A divisão foi destruída no Bolsão de Heiligenbeil e seus remanescentes renderam-se aos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelo Regimento Panzer Grossdeutschland, Regimento Grenadier Grossdeutschland, Regimento Fusilier Grossdeutschland e Regimento de Artilharia Panzer Grossdeutschland.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão Panzergrenadier Kurmark

Formada em Cottbus a 22/01/45 a partir da Brigada Panzergrenadier de Reacomplimento Grossdeutschland. Ela foi eventualmente chamada de Divisão Panzer Kurmark. Em fevereiro, ela foi para o front do Oder, onde lutou até abril, indo então para a região de Müncheberg. Ela rompeu o cerco no Bolsão de Halbe e cruzou o rio Elba, rendendo-se aos americanos a 05/05/45. Era formada pelo Regimento Panzer Kurmark, Regimento Panzergrenadier Kurmark Regimento Panzerfusilier Kurmark e Regimento de Artilharia Panzer Kurmark.

✚ Divisões de Cavalaria:

O Exército alemão tinha apenas uma brigada de cavalaria ao iniciar a 2ª Guerra Mundial e ela foi logo expandida a divisão. Outras divisões ainda seriam criadas perto do fim da guerra, fazendo uso de ex-prisioneiros de guerra cossacos.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
1ª Divisão de Cavalaria

Formada a 25/10/39 pela expansão da 1ª Brigada de Cavalaria (1º e 2º Regimentos) que participou da campanha da Polônia (09/39). A 07/12/39, ela recebeu a 2ª Brigada (21º e 22º Regimentos). Participou da campanha do oeste de 1940, invadindo a Holanda e marchando até o rio Somme, na França. Depois combateu em Saumur e atingiu La Rochelle ao fim da campanha. Permaneceu como força de ocupação na França até setembro de 1940, quando foi para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, com-

batendo por Minsk, Gomel, Kiev e Bryansk. Destacou-se na luta nos pântanos do Pripet. Em novembro, ela foi enviada para a França e, a 28/11/41, foi convertida na 24ª Divisão Panzer. Era formada pelas 1ª e 2ª Brigadas de Cavalaria e 1º Regimento de Artilharia Montada.



1ª Divisão de Cavalaria Cossaca

Formada na Polônia a 04/08/43 com ex-prisioneiros cossacos, tártaros e kazaquistaneses. A 1ª Brigada era formada pelos regimentos de cavalaria cossaca 1º do Don, 2º da Sibéria e 3º de Kuban, enquanto a 2ª Brigada era composta pelos 4º de Kuban, 5º do Don e 6º de Terek. Ela operou na Croácia, em ações antipartisan, a partir de outubro de 1943. Em dezembro de 1944, ela foi transferida para as Waffen-SS. Era formada pela 1ª Brigada de Cossacos do Don, 2ª Brigada de Cossacos do Cáucaso e 55º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
3ª Divisão de Cavalaria

Formada na Hungria em fevereiro de 1945 a partir da 3ª Brigada de Cavalaria. Contudo, sua constituição não chegou a ser concluída. Ela atuou na Áustria, rendendo-se aos americanos ao fim da guerra. Era formada pelos 31º e 32º Regimentos de Cavalaria e 869º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
4ª Divisão de Cavalaria

Formada na Hungria em fevereiro de 1945 a partir da 4ª Brigada de Cavalaria. Contudo, sua constituição não chegou a ser concluída. Ela atuou na Áustria, rendendo-se aos britânicos em Mautern-dorf ao fim da guerra. Era formada pelos 5º e 41º Regimentos de Cavalaria e 870º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Cavalaria Nord

Formada a 01/06/43 pelo Grupo-de-Exércitos Norte (front oriental) pela união de diversas unidades de cavalaria. No verão de 1944, ela foi reorganizada como 5º Regimento de Cavalaria.

✚ Divisões Ligeiras de Cavalaria:

A cavalaria alemã contava ainda com as chamadas "Divisões Ligeiras" (*Leichte Divisionen*), que nada mais eram que divisões de cavalaria parcialmente mecanizadas. Isso se deveu à tradicional

ascendência da arma de cavalaria na Alemanha, onde invariavelmente servia a nobreza germânica. Porém, após a campanha da Polônia, as quatro existentes foram convertidas a divisões Panzer e, com a conversão da 5ª Divisão em agosto de 1941, os alemães deixaram de ter esse tipo de divisão em sua ordem de batalha.



1ª Divisão Ligeira

Formada a 10/11/38 em Wuppertal (Alemanha). Participou da campanha polonesa (09/39), chegando a Radom a 12/09/39. A 18/10/39, ela foi convertida na 6ª Divisão Panzer. Era formada pelo 11º Regimento Panzer, 4º Regimento de Fuzileiros de Cavalaria e 76º Regimento de Artilharia.



2ª Divisão Ligeira

Formada a 10/11/38 em Gera (Alemanha). Participou da campanha polonesa (09/39), combatendo em Radom e no rio Bzura. A 18/10/39, ela foi convertida na 7ª Divisão Panzer. Era formada pelos 6º e 7º Regimentos de Fuzileiros de Cavalaria, 7º Regimento de Reconhecimento Motorizado e 78º Regimento de Artilharia.



3ª Divisão Ligeira

Formada a 10/11/38 em Cottbus (Alemanha). Participou da campanha polonesa (09/39), combatendo na região de Lodz, Krosniewice e no rio Bzura. A 16/10/39, ela foi convertida na 8ª Divisão Panzer. Era formada pelos 8º e 9º Regimentos de Fuzileiros de Cavalaria, 8º Regimento de Reconhecimento e 80º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 4ª Divisão Ligeira

Formada a 01/04/39 em Viena com elementos do Exército austríaco. Ela participou da ocupação do restante da Tchecoslováquia (03/39) e da campanha polonesa (09/39). A 03/01/40, ela foi convertida na 9ª Divisão Panzer. Era formada pelos 10º e 11º Regimentos de Fuzileiros de Cavalaria, 9º Regimento de Reconhecimento e 102º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 5ª Divisão Ligeira

Formada a 18/02/41 com tropas da 3ª Divisão Panzer desembarcadas em Trípoli (Líbia) a 14/02/41. Ela participou da primeira ofensiva do Afrika Korps, cercando Tobruk. A 01/08/41, ela foi convertida na 21ª Divisão Panzer. Era formada pelo 5º Regimento Panzer e 200º Regimento de Infantaria.

☒ Divisões de Gebirgsjäger:

As divisões de montanhistas (*Gebirgsjäger*) eram unidades essencialmente treinadas e equipadas para operar em terreno difícil, particularmente em montanhas.



1ª Divisão de Montanha "Edelweiss"

Formada a 09/04/38 a partir da Brigada de Montanha bávara. A "Edelweiss" (nome de uma flor das montanhas austríacas) lutou com distinção no sul da Polônia (09/39), atravessando os Cárpatos. Participou ainda da campanha no ocidente, marchando através do Luxemburgo e da Bélgica, realizando as travessias dos rios Maas, Aisne e Loire. Foi ainda designada para as invasões da Inglaterra e de Gibraltar, ambas canceladas. A 03/11/40, o 100º Regimento foi transferido para a 5ª Divisão de Montanha. Ela participou da invasão da Iugoslávia (09/04/41) e da URSS (22/06/41), no setor sul. Combateu nas regiões de Vinnitsa, Uman e Stalino e manteve posições no rio Mius até o verão seguinte. Participou da ofensiva alemã de verão de 1942, lutando por Kharkov e, em agosto, atingiu o Cáucaso. Ela conquistou, juntamente com a 4ª Divisão de Montanha, o Monte Elbrus⁴, o ponto mais alto atingido por uma unidade militar alemã na História (5.642 metros). Ela combateu na região de Maikop e retirou-se do Cáucaso, sendo enviada à Sérvia em março de 1943. Nesse ano, o 54º Regimento de Montanha foi incorporado à divisão. Ainda nesse mês, ela foi transferida para o norte da Grécia, ocupando a fronteira greco-albanesa. Ela participou de duas ofensivas contra os partisans iugoslavos, a quinta (05-06/43) e a sexta (12/43). Nesse período, ela cometeu inúmeras atrocidades contra civis e participou do massacre de soldados italianos em Cefalônia e na Albânia. Ela também ocupou a ilha de Corfu no final de 1943. Ela continuou empenhada na região dos

⁴ A montanha mais alta da Europa.

Bálcãs e na Hungria. A 12/03/45, ela foi rebatizada Volks-Gebirgs (Montanhistas do Povo). Combateu então na região do Lago Balaton. Ela rendeu-se na Áustria ao fim da guerra. Era formada pelos 98º, 99º e 100º (depois 54º) Regimentos de Montanhistas e 79º Regimento de Artilharia de Montanha.



**2ª Divisão de Montanha
“Rentier Division”**

Formada a 01/04/38 em Innsbruck a partir da 6ª Divisão de Montanha austríaca e mobilizada a 26/08/39. Apelidada de “Rentier Division” (Divisão Rena), ela participou da campanha polonesa (09/39). A 01/04/40, o 140º Regimento foi extinto. Em abril, participou da invasão da Noruega. Em seguida, ela foi transferida para o norte da Noruega, onde participou da invasão da URSS (22/06/41). Após sofrer pesadas baixas diante de Murmansk, foi retirada e mantida em reserva no inverno de 1941-42. Permaneceu em atividade no norte da Finlândia até novembro de 1944, quando retornou à Noruega e, em janeiro de 1945, foi transferida para a Dinamarca. A divisão foi então reorganizada, passando a ter os 136º e 137º Regimentos. Ela foi enviada ao front ocidental, combatendo no Sarre-Palatinado, Alsácia e no sul da Alemanha, onde foi praticamente destruída. Seus remanescentes renderam-se aos americanos. Era formada pelos 136º e 140º (depois 137º) Regimentos de Montanhistas e 111º Regimento de Artilharia de Montanha.



3ª Divisão de Montanha

Formada a 01/04/38 em Graz a partir das 5ª e 7ª Divisões de Montanha austríacas e mobilizada a 26/08/39. Participou com distinção da invasão da Polônia (01/09/39), sendo enviada para o oeste antes do fim da campanha polonesa. Participou da invasão da Noruega (09/04/40), sofrendo baixas pesadas. Quando ela foi enviada à Noruega, parte do 139º Regimento foi deixada para trás, a qual foi reorganizada como 141º Regimento (6ª Divisão de Montanha). No início de 1941, a divisão foi transferida para a Finlândia, deixando o 139º Regimento na Noruega. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), atuando na região de Murmansk. Em janeiro de 1942, ela foi levada para a Alemanha para descanso e reorganização (a 02/03/42, o 144º Regimento foi formado). Em abril de 1942, a divisão retornou à Noruega e, em setembro, foi levada para o front oriental, na região

de Leningrado. Ela combateu em Velikiye Luki em novembro e, no início de 1943, em Mogilev e Voroschilovgrado. Em março, ela foi transferida para o setor sul, destacando-se nos combates em torno de Melitopol e Zaporozhye no final de 1943 e início de 1944. Permaneceu no setor sul do front oriental até o início de 1945, combatendo por Nikopol, nos Cárpatos, na Hungria e na Eslováquia. Em fevereiro, a divisão foi transferida para a Alta Silésia. A divisão foi capturada pelos soviéticos em Deutsch-Brod ao fim da guerra. Era formada pelos 138º e 139º (depois 144º) Regimentos de Montanhistas e 112º Regimento de Artilharia de Montanha.



**4ª Divisão de Montanha
“Enzian Division”**

Formada em junho de 1940, sua constituição foi suspensa ainda nesse mês devido ao fim da campanha da França (o 142º Regimento foi dissolvido e o 143º Regimento foi transferido para a 6ª Divisão de Montanha). A divisão foi reconstituída a 23/10/40, agora com os 13º e 91º Regimentos (oriundos das 25ª e 27ª Divisões). Conhecida como “Enzian Division” (nome da flor que é seu símbolo), ela participou da campanha da Iugoslávia (04/41), servindo como força de ocupação de Belgrado em junho. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, combatendo em Vinnitsa e Uman, permanecendo na linha do rio Mius até julho de 1942. Ela então participou do avanço para o Cáucaso no verão de 1942 e elementos dela atingiram o pico do Monte Elbrus⁴ (5.642 metros). Ela retirou-se para Kuban no inverno e foi evacuada para a Crimeia no outono de 1943. No fim do ano estava em Kherson. Combateu ainda em Kirovograd, Uman, Jassy, Kishinev e na Transilvânia. Em novembro de 1944, a divisão foi para a Hungria e, depois, para a Eslováquia. Em fevereiro de 1945, ela foi levada para o setor central do front oriental, combatendo então na Alta Silésia. Foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 13º e 91º Regimentos de Montanhistas e 94º Regimento de Artilharia de Montanha.



**5ª Divisão de Montanha
“Gamsbock Division”**

Formada a 25/10/40 na região de Salzburg-Tirol com o 85º Regimento (ex-10ª Divisão) e o 100º Regimento (ex-1ª Divisão de Montanha). Apelidada de Divisão “Gamsbock” (uma espécie de cabrito

montês da Áustria), ela participou da campanha dos Balcãs (04/41), lutando na Grécia (rompeu a Linha Metaxas) e na ilha de Creta (maio de 1941). Permaneceu como guarnição na ilha até novembro de 1941, quando retornou para a Alemanha para descanso e recuperação. Em março de 1942, ela foi levada para a região de Leningrado. Em dezembro de 1943, ela foi transferida para a Itália, combatendo então na Linha Gustav, sofrendo pesadas baixas. Ela combateu ainda na frente do Adriático e na Lombardia. Em agosto de 1944, ela foi transferida para os Alpes franceses, onde permaneceu até o fim da guerra. A 29/04/45, a divisão rendeu-se aos americanos perto de Turim. Era formada pelos 85º e 100º Regimentos de Montanhistas e 95º Regimento de Artilharia de Montanha.



**6ª Divisão de Montanha
“Edelweiss in Gelb”**

Formada a 01/06/40, a “Edelweiss Amarela” (nome de uma flor das montanhas austríacas) tomou parte nos estágios finais da campanha da França, atuando então como força de ocupação até dezembro de 1940, quando foi para a Polônia. Durante a campanha dos Balcãs (04/41), ela foi a ponta-de-lança do avanço para Salônica e entrou em Atenas. Elementos dela tomaram parte na conquista de Creta. Em setembro de 1941, ela foi enviada à Finlândia, onde atuou no extremo norte do front oriental, no setor de Murmansk. Em fins de 1944, ela retirou-se para a Noruega. Ali, a divisão foi capturada pelos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelos 141º e 143º Regimentos de Montanhistas e 118º Regimento de Artilharia de Montanha.



**7ª Divisão de Montanha
“Bergschuh Division”**

Formada a 15/11/41 pela conversão da 99ª Divisão Ligeira. A Divisão “Bergschuh” (bota de montanha) foi para o front da Finlândia a partir de fevereiro de 1942, atuando na Lapônia (parte da divisão atuou entre março e julho de 1942 no norte da Rússia). Em fins de 1944, ela recuou para a Noruega, onde foi capturada pelos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelos 206º e 218º Regimentos de Montanhistas e 82º Regimento de Artilharia de Montanha.



8ª Divisão de Montanha

Criada a 27/02/45 pelo rebatismo da 157ª Divisão de Montanha. Atuou na fronteira ítalo-francesa até o fim da guerra, quando então se rendeu aos americanos em Trento. Era formada pelos 296º e 297º Regimentos de Montanhistas e 1057º Regimento de Artilharia de Montanha.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
9ª Divisão de Montanha**

Duas formações distintas receberam a designação de 9ª Divisão de Montanha em abril de 1945. Apenas para fins de identificação histórica, esses *kampfgruppen* foram chamados *a posteriori* de “Nord” (Norte) e “Ost” (Leste). O “Nord” foi criado a 12/04/45 no Destacamento de Exército Narvik, na Noruega, supostamente com elementos do Grupo Divisional Krautler (140ª Divisão z.b.V.). O “Ost”, também citado como *Kampfgruppe* Raithel, foi criado a 25/04/45 a partir do *Kampfgruppe* Semmering. Seria constituído pelos 154º e 155º Regimentos de Montanhistas e 56º Regimento de Artilharia de Montanha. Ele arregimentou díspares elementos de várias unidades de recompletamento de tropas de montanha do Exército e das *Waffen-SS*, *Landeschützen*, cadetes, policiais, *Luftwaffe* e até tripulantes de submarinos. Em ambos os casos, a designação da unidade se efetivou nos últimos dias da guerra e, portanto, oficialmente, ela não consta de nenhuma ordem de batalha. Ao fim da guerra, o *kampfgruppe* “Nord” rendeu-se aos britânicos e o “Ost” aos soviéticos.



157ª Divisão de Montanha

Organizada a 01/09/44 pela conversão da 157ª Divisão de Reserva. Ela combateu na fronteira ítalo-francesa e no norte da Itália. A 27/02/45, ela foi rebatizada 8ª Divisão de Montanha. Era formada pelos 296º e 297º Regimentos de Montanhistas e 1057º Regimento de Artilharia de Montanha.



188ª Divisão de Montanha

Formada como divisão de montanha de reserva a 08/10/43, em Innsbruck (Áustria), pela conversão da 188ª Divisão de Infantaria. Era formada pelos

136º, 137º, 138º e 139º Regimentos de Montanhistas de Reserva e 112º Regimento de Artilharia de Reserva "Belluno". A 27/02/44, ela foi enviada ao norte da Itália, na costa do Adriático e, a 01/03/44, tornou-se uma divisão de montanha (ocasião em que seus regimentos foram renumerados). Ela combateu então na Eslovênia e, em março de 1945, enfrentou a ofensiva dos partisanos de Tito na Ístria. A divisão foi capturada pelos iugoslavos ao fim da guerra. Era formada pelos 901º, 902º, 903º e 904º Regimentos de Montanhistas e 1088º Regimento de Artilharia de Montanha.

✚ Divisões Jäger:

As chamadas divisões de Caçadores (*Jäger*) destinavam-se a servir em regiões de terreno difícil. Eram semelhantes em estrutura às divisões de montanha (com dois regimentos a três batalhões), mas seu equipamento e treinamento eram como as de infantaria comum.



5ª Divisão de Caçadores "Ulmer Münster Division"

Criada a 06/07/42 pelo rebatismo da 5ª Divisão Ligeira de Infantaria. Ela estava então empenhada na Staraya Russa. Em janeiro de 1944, a divisão foi transferida para Vitebsk e, em abril, para a região de Kovel, enfrentando então intensa luta defensiva em torno de Kovel e na área do Pripet. Ela recuou combatendo até a Prússia Oriental. Em 1945, ela combateu nos fronts do Vístula e do Oder, sendo praticamente destruída. Seus remanescentes recuaram até o rio Elba e entregaram-se aos americanos em Wittensberge. Era formada pelos 56º e 75º Regimentos Jäger e 5º Regimento de Artilharia.



8ª Divisão de Caçadores

Criada a 30/06/42 pelo rebatismo da 8ª Divisão Ligeira de Infantaria. Ela então estava empenhada na região de Demyansk, onde permaneceu até março de 1943. Combateu então em torno do Lago Ilmen. Em maio de 1944, foi transferida para o setor sul, combatendo nos Cárpatos, na Hungria e na Eslováquia. Rendeu-se aos soviéticos na Morávia ao fim da guerra. Era formada pelos 28º e 38º Regimentos Jäger e 8º Regimento de Artilharia.



28ª Divisão de Caçadores "Eisernes Kreuz"

Criada a 01/07/42 pelo rebatismo da 28ª Divisão Ligeira de Infantaria. Ela estava então na Criméia e participou da conquista de Sebastopol. Em setembro de 1942, ela foi transferida para o setor norte, combatendo na região de Volkhov e do Lago Ladoga. Em janeiro de 1944, ela atuou na região de Novgorod e, a 20/02/44, ela absorveu os remanescentes da 1ª Divisão da Luftwaffe. A 11/05/44, o 28º Regimento de Artilharia tornou-se o 28º Regimento de Artilharia de Montanha. Ela sofreu pesadas baixas em torno de Brest-Litovsk e, em setembro de 1944, foi transferida para a Prússia Oriental. A divisão foi encurralada no Bolsão de Heiligenbeil e foi capturada pelos soviéticos em março de 1945. Era formada pelos 49º e 83º Regimentos Jäger e 28º Regimento de Artilharia.



42ª Divisão de Caçadores

Formada na Croácia a 22/12/43 a partir da 187ª Divisão de Reserva. Participou da ocupação da Hungria (19/03/44) e depois participou de ações antipartisanos na Iugoslávia. Ela foi transferida para o norte da Itália em junho de 1944, atuando na Ligúria, La Spezia, Bolonha, Ravenna e Ferrara. A divisão foi capturada pelos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelos 25º e 40º Regimentos Jäger e 142º Regimento de Artilharia.



97ª Divisão de Caçadores "Spielhahn Division"

Criada pela conversão da 97ª Divisão Ligeira a 06/07/42. Ela participou do avanço no Cáucaso no verão de 1942, atingindo Maikop, e da luta na cabeça-de-ponte de Kuban (02-09/43). Lutou então na Criméia, em Nikopol e em Nikolayev no início de 1944. Em abril, a divisão estava reduzida a um *kampfgruppe*. Recuperada, ela continuou empenhada no setor sul do front oriental, combatendo por Kielce e Baranov. Em outubro, foi transferida para o setor central do front oriental, combatendo na Eslováquia. Em 1945, foi para a Alta Silésia. Foi capturada pelos soviéticos em Deutsch-Brod ao fim da guerra. Era formada pelos 204º e 207º Regimentos Jäger e 81º Regimento de Artilharia.



100ª Divisão de Caçadores

Criada pela conversão da 100ª Divisão Ligeira a 06/07/42. O 369º Regimento croata foi anexado à divisão até fins de 1942. Ela participou da ofensiva de verão de 1942 e acabou cercada e destruída em Stalingrado em janeiro de 1943. Ela foi reconstituída em Belgrado a 17/04/43 a partir dos remanescentes da divisão original. Em junho de 1943, ela foi enviada para a Croácia e, em setembro, foi para a Albânia. Em abril de 1944, ela retornou ao front oriental, no setor sul, lutando em Tarnopol e Brody. Entre agosto de 1944 e fevereiro de 1945, ela combateu nos Cárpatos. Ela foi então para a Silésia, onde foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 54º e 227º Regimentos Jäger e 83º Regimento de Artilharia.



101ª Divisão de Caçadores

Criada pela conversão da 101ª Divisão Ligeira a 06/07/42. Ela participou da ofensiva de verão de 1942, alcançando Rostov, avançando pelo Cáucaso e atingindo Maikop. No início de 1943, ela foi retirada da cabeça-de-ponte de Kuban. Ela continuou empenhada no setor sul do front oriental e, eventualmente, a divisão recebeu dois batalhões Ost. Ela combateu em Nikolayev e Vinnitza e foi cercada no Bolsão de Hube. Recuperada, ela combateu em Lvov e nos Cárpatos (de agosto a dezembro de 1944). Reduzida a um Kampfgruppe, ela combateu ainda na Eslováquia e na Áustria. Ela foi capturada pelos americanos na Áustria ao fim da guerra. Era formada pelos 228º e 229º Regimentos Jäger e 85º Regimento de Artilharia.



104ª Divisão de Caçadores

Formada na Sérvia a 01/04/43 a partir de elementos da 704ª Divisão. Em junho de 1943, ela foi transferida para a Grécia. Ela participou do massacre de soldados italianos em Cefalônia. Retirou-se através dos Bálcãs em fins de 1944, permanecendo em ação na Croácia até o fim da guerra, quando foi capturada pelos iugoslavos nas cercanias da cidade de Cilli. Era formada pelos 724º e 734º Regimentos Jäger e 654º Regimento de Artilharia.



114ª Divisão de Caçadores

Formada na Croácia a 01/04/43 pela conversão da 714ª Divisão. Continuou empenhada na Iugoslávia até ser transferida para a Itália em fevereiro de 1944. Lutou em Anzio (02-03/44), na Linha Gustav e depois na Linha Gótica, enfrentando tropas brasileiras em Montese (14/04/45). A divisão foi capturada pelos americanos em Brescia ao fim da guerra. Foi responsável por várias atrocidades na Itália. Era formada pelos 721º e 741º Regimentos Jäger e 661º Regimento de Artilharia.



117ª Divisão de Caçadores

Formada na Croácia a 01/04/43 pela reorganização da 717ª Divisão. Em maio de 1943, ela foi transferida para a Grécia e, em julho, para o Peloponeso. Em outubro de 1944, a divisão foi para Belgrado, onde defendeu a cidade. Lutou na Bósnia e permaneceu em ação no setor sul do front oriental. Foi capturada pelos americanos em Steyr (Áustria) ao fim da guerra. Foi responsável por atrocidades na Grécia. Era formada pelos 737º e 749º Regimentos Jäger e 670º Regimento de Artilharia.



118ª Divisão de Caçadores

Formada na Bósnia a 01/04/43 pela conversão da 718ª Divisão. Ela participou de duas ofensivas contra os partisanos iugoslavos, a 5ª (05-06/43) e a 6ª (12/43). Permaneceu em ação nos Bálcãs e elementos dela combateram em Belgrado (12/44). Em janeiro de 1945, ela estava na Hungria e permaneceu no setor sul do front oriental até o fim da guerra, quando a divisão foi capturada pelos britânicos perto de Klagenfurt (Áustria). Era formada pelos 738º e 750º Regimentos Jäger e 668º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] Divisão de Caçadores Alpen

A Jäger-Division Alpen foi criada a 25/03/45 como

uma Divisão-Sombra⁵. No mês seguinte, a divisão foi usada para recuperar a 2ª Divisão de Montanha e a 212ª Divisão de Infantaria. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos Jäger Alpen.

✚ Outras Divisões do Exército:

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

1ª Divisão de Esquiadores

Formada a 02/06/44 a partir do QG da 19ª Brigada Panzergrenadier e da 1ª Brigada *Skijäger* (Esquiadores). A 1ª Divisão *Skijäger* combateu no setor sul do front oriental, na região dos pântanos do Pripet e no rio Bug. Após a ofensiva soviética contra o Grupo-de-Exércitos Centro (22/06/44), ela foi empenhada em desesperados combates defensivos ao sul de Vitebsk, retirando-se através de Turov, Vojslawice e Opatov, sofrendo pesadas baixas. Em outubro de 1944, ela estava combatendo nos Cárpatos. No início de 1945, foi transferida para a Eslováquia e depois para a Silésia. Rendeu-se aos soviéticos na Tchecoslováquia ao fim da guerra. Elementos dela renderam-se aos americanos, mas foram entregues aos soviéticos. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos *Skijäger* e 152º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

18ª Divisão de Artilharia

Criada no front oriental pelo Grupo-de-Exércitos Centro a 01/10/43 a partir de remanescentes da 18ª Divisão Panzer. A divisão foi uma tentativa de formar um comando unificado para formações e emprego de artilharia. No início de 1944, ela foi empenhada na região de Vinnitsa. Em março de 1944, ela foi cercada no Bolsão de Hube. Ela escapou do cerco a 06/04/44, mas perdeu todo o equipamento pesado. A 27/07/44, ela foi formalmente dissolvida. O seu QG tornou-se o comando do Corpo Panzer Grossdeutschland e os regimentos tornaram-se brigadas independentes de artilharia do Exército. Era formada pelos 88º, 288º e 388º Regimentos de Artilharia.



LUFTWAFFE:

✚ Divisões Fallschirmjäger:

A Alemanha iniciou a 2ª Guerra Mundial com duas

⁵ Vide a matéria Divisões Alemãs da 2ª Guerra Mundial – Parte 1 – Infantaria do Exército <https://c7c03098->

Grandes Unidades aeroterrestres: a 7ª Divisão Aérea (*Flieger*), de paraquedistas (pertencente à Força Aérea alemã, a Luftwaffe) e a 22ª Divisão Aerotransportada (do Exército, Heer). Após as tremendas perdas sofridas durante a invasão de Creta (maio de 1941), as formações de paraquedistas alemães (*Fallschirmjäger*) nunca mais foram usadas em saltos em larga escala, mas a sua fama de tropa de elite manteve-se e essa força expandiu-se até que, ao fim da guerra, chegou a 11 divisões.



1ª Divisão Paraquedista

Formada a 01/05/43 pelo rebatismo da 7ª Divisão Aérea, então sendo reorganizada no sul da França. Elementos dela combateram na Sicília (07-08/43). A divisão enfrentou o desembarque aliado em Salerno (09/09/43) e permaneceu no front italiano até o fim da guerra, lutando por Monte Cassino (04/44), cuja defesa tornou-se épica. Lutou também na Linha Gótica, nas regiões de Rimini, Imola e Bolonha. Ela rendeu-se ao fim da guerra em Bolonha. Foi responsável por várias atrocidades na Itália. Era formada pelos 1º, 3º e 4º Regimentos *Fallschirmjäger* e 1º Regimento de Artilharia.



2ª Divisão Paraquedista “Grüne Teufel”

Formada em fevereiro de 1943 em Vannes (França). Em fins de maio, ela foi transferida para o sul da França. Por ocasião da rendição da Itália, ela foi enviada de avião para a região de Roma, onde combateu as forças italianas (teria cometido atrocidades contra civis). Elementos da divisão foram usados na libertação de Mussolini (12/09/43), enquanto outros foram lançados sobre as ilhas de Elba (17/09/43) e de Leros (12/11/43). Em fins de novembro de 1943, o 6º Regimento foi dissolvido (ele foi reconstituído em janeiro de 1944, na Normandia, e anexado à 91ª Divisão) e a divisão foi enviada ao front oriental, setor sul, combatendo por Kirovograd, Uman, Kiev, Cherkassy e Kishinev. Em abril de 1944, a divisão foi para a Alemanha para descanso e recuperação. Após o “Dia-D” (06/06/44), ela foi enviada para a Bretanha, onde permaneceu em reserva durante a campanha da Normandia. Ela foi destruída em Brest a 19/09/44.

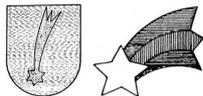
0a60-4266-b49e-85578d0b154f.file-susr.com/ugd/30f511_183ec3b490ba459b8444ceb31a_ea1ce8.pdf

A 24/09/44, ela foi reconstituída em Amersfoort, Holanda, agora com os 2º, 7º e 23º Regimentos. Ela entrou em combate em janeiro de 1945 na região de Arnhem e participou da Batalha de Reichswald (02/45). Ela foi destruída no bolsão do Ruhr em abril de 1945 e foi capturada pelos americanos. Ela ficou conhecida como "Grüne Teufel" (Diabos Verdes). Era formada pelos 2º, 6º (depois 23º) e 7º Regimentos Fallschirmjäger e 2º Regimento de Artilharia.



3ª Divisão Paraquedista

Formada em outubro de 1943 em Rheims (França). Ela foi transferida para a Bretanha em fevereiro de 1944 e para a Normandia após o "Dia-D" (06/06/44), combatendo na região de Saint Lô. Foi praticamente destruída no Bolsão de Falaise em agosto. Seus remanescentes combateram em retirada até Aachen, na Alemanha, em setembro de 1944. Um grupo de batalha dela, o Kampfgruppe Becker, combateu os paraquedistas britânicos em Arnhem. Foi então reconstituída em Oldenzaal (Bélgica) usando os 22º, 51º e 53º Regimentos Fli-eger. Ela combateu em Düren, na floresta de Hürtgen (11/44) e na Ofensiva das Ardenas (12/44), sofrendo pesadas baixas. Combateu então no Eifel e no Reno. Por março de 1945, o 9º Regimento havia sido destruído e foi substituído pelo 6º. A divisão foi capturada pelos americanos no bolsão do Ruhr em abril de 1945. Era formada pelos 5º, 8º e 9º (depois 6º) Regimentos Fallschirmjäger e 3º Regimento de Artilharia.



4ª Divisão Paraquedista

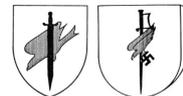
Formada a 05/11/43 em Veneza (Itália) a partir de elementos da 2ª Divisão Paraquedista e de voluntários das divisões italianas Folgore e Nembo. Ela foi empenhada contra a cabeça-de-praia aliada em Ânzio em janeiro de 1944. Entre junho de 1944 e março de 1945, a divisão não teve artilharia divisio- nal. Ela permaneceu no front italiano, comba- tendo por Viterbo, Perugia, Siena, Rimini e Bolo- nha. Caiu prisioneira dos americanos perto de Vi- cenza ao fim da guerra. Era formada pelos 10º, 11º e 12º Regimentos Fallschirmjäger e 4º Regimento de Artilharia.



5ª Divisão Paraquedista

Formada a 02/03/44 em Rheims (França). Em

maio de 1944, ela foi para Rennes e, após o "Dia-D" (06/06/44) ela foi para o front da Normandia por partes. A divisão sofreu baixas pesadas durante ju- lho e agosto, combatendo por Avranches, Mortain, Argentan e Aleçon. Em setembro, em Trier, ela foi parcialmente reformada com partes dos 22º, 51º e 53º Regimentos Fli-eger. Elementos da divisão fo- ram então transferidos para a 7ª Divisão Paraque- dista. A divisão foi reconstituída a 01/11/44 na re- gião de Amsterdam. Ela participou da Ofensiva das Ardenas (12/44), quando sofreu pesadas bai- xas. Combateu então no Eifel. A maior parte da di- visão rendeu-se em março de 1945 em Nürn- burgring. O restante acabou capturado pelos ame- ricanos, parte no bolsão do Ruhr e parte nas mon- tanhas Harz. Era formada pelos 13º, 14º e 15º Re- gimentos Fallschirmjäger e 5º Regimento de Arti- lharia.



6ª Divisão Paraquedista

Formada em junho de 1944 em Amiens (França). Durante a sua formação, seu 16º Regimento foi en- viado a Vilna (Lituânia), onde se tornou o 3º Re- gimento do Corpo Panzer Hermann Göring. O res- tante da divisão foi organizado como um kampfgro- ppe e enviado ao front ocidental em agosto, sendo destruído no norte da França. Seus remanescentes foram organizados como Divisão Erdmann (que posteriormente tornou-se a 7ª Divisão Para- quedista). Uma nova 6ª Divisão foi criada a 15/10/44 em Meppel (Holanda), com alguns rema- nescentes da divisão original e batalhões de fortifi- cação da Luftwaffe. Ela foi imediatamente empe- nhada contra o corredor de Arnhem e continuou em ação na Holanda contra os britânicos. Lutou na Batalha de Reichswald (02/45) e rendeu-se aos britânicos ao fim da guerra perto de Zutphen. Era formada pelos 16º, 17º e 18º Regimentos Fallschi- rmjäger e 6º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 7ª Divisão Aérea

Formada em 1938 a partir de unidades paraque- distas do Exército e da Luftwaffe. Em setembro desse ano, ela foi incluída no planejamento da in- vasão da Tchecoslováquia (cancelada devido ao Acordo de Munique). Elementos da divisão parti- ciparam da campanha polonesa (09/39). O 1º Bata- lhão do 1º Regimento participou da invasão da No- ruega. Elementos da divisão foram empenhados na conquista da Holanda e da fortaleza de Eben Emael, na Bélgica. Depois participou da invasão da Grécia (04/41), saltando perto de Corinto. Por ocasião da invasão da ilha de Creta, (20/05/41), o

3º Regimento Paraquedista foi incorporado à divisão. A divisão sofreu então baixas muito pesadas e foi responsável por inúmeras atrocidades contra civis em Creta. Em setembro de 1941, a divisão, reconstituída, foi enviada ao front oriental, no setor de Leningrado, onde permaneceu até dezembro. Em outubro de 1942, a divisão voltou ao front oriental (agora sem o 2º Regimento, destacado da divisão), onde permaneceu até março de 1943, quando foi enviada para o sul da França. Ela foi rebatizada 1ª Divisão Fallschirmjäger a 01/05/43. Era formada originalmente pelos 1º e 2º Regimentos Fallschirmjäger.



7ª Divisão Paraquedista

Formada a 10/09/44 próximo a Venlo (Holanda) a partir da divisão Erdmann (os regimentos não receberam suas novas designações até 25/11/44). Ela enfrentou a ofensiva aeroterrestre aliada na Holanda (09/44) e permaneceu no país até janeiro de 1945, quando foi transferida para a Alsácia. Mais tarde, ela foi para o norte, lutando na Batalha de Reichswald (02/45). Combateu então no norte da Alemanha e rendeu-se perto de Oldenburg aos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelos 19º, 20º e 21º Regimentos Fallschirmjäger e 7º Regimento de Artilharia.



8ª Divisão Paraquedista

Criada a 24/09/44 a partir de elementos díspares da Luftwaffe (originalmente com os 22º, 23º e 24º Regimentos). Sua organização, porém, foi cancelada e o 23º Regimento foi transferido para a 2ª Divisão. A divisão foi mais uma vez constituída em janeiro de 1945, na região de Colônia. Ela combateu então na região de Nijmegen e Cleve. A 15/03/45, ela foi retirada para recuperação em Wesel. Ela lutou na região de Ems-Weser, enfrentando a travessia do Reno feita pelos britânicos em Rees. Seus remanescentes renderam-se em abril de 1945 no Bolsão do Ruhr. No imediato pós-guerra, o 3º Batalhão do 22º Regimento foi rearmado pelos britânicos para caçar ex-trabalhadores escravos soviéticos que estavam realizando ataques na região de Bad Segeberg. Era formada pelos 22º, 24º e 32º Regimentos Fallschirmjäger.



9ª Divisão Paraquedista

Criada a 24/09/44, sua organização, contudo, foi cancelada a 25/10/44. Foi novamente criada, em Stettin, a 12/12/44. No início de 1945, ela absorveu elementos da 8ª Divisão Fallschirmjäger. Ela lutou no front oriental em torno de Stargard. Dois batalhões dela foram levados por via aérea para reforçar a fortaleza de Breslau. A divisão foi retirada para descanso e recuperação a 17/03/45 na região de Prenzlau. Ela então foi postada na linha do Oder (cabeça-de-ponte de Küstrin), enfrentando todo o peso da ofensiva soviética contra Berlim a 16/04/45. Seus últimos remanescentes foram capturados pelos soviéticos na capital. Era formada pelos 25º, 26º e 27º Regimentos Fallschirmjäger e 9º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

10ª Divisão Paraquedista

Criada a 24/09/44, sua organização foi cancelada a 15/10/44. Ela foi novamente formada em Graz (Áustria) a 01/03/45, usando elementos das 1ª e 4ª Divisões Paraquedistas, entre outros. Ela combateu na Morávia em abril de 1945 e foi capturada pelos soviéticos em Jihlava (Tchecoslováquia) ao fim da guerra. Era formada pelos 28º, 29º e 30º Regimentos Fallschirmjäger e 10º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

11ª Divisão Paraquedista

Criada em março de 1945 em Linz (Holanda), sua formação foi cancelada a 08/04/45. No entanto, sua organização prosseguiu, embora nunca fosse concluída. Elementos dela entraram em combate na Holanda nos últimos dias da guerra. Seu destino é desconhecido. Seria formada pelos 37º, 38º e 39º Regimentos Fallschirmjäger e 11º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

20ª Divisão Paraquedista de Treinamento

Criada a 20/03/45 em Assen, no norte da Holanda, como uma divisão Feldausbildungs. Ela se concentrou em Oldenburg, mas sua formação nunca foi concluída. Ignora-se seu destino. Era formada pelos 58º, 59º e 60º Regimentos de Fallschirmjäger e 20º Regimento de Pioneiros (Engenharia).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

21ª Divisão Paraquedista de Treinamento

Criada a 05/04/45, no norte da Holanda, como uma

divisão Feldausbildungs, com elementos da Sturm-Brigade Gericke e da Fallschirmjäger Ausbildungs und Ersatz Division. Os dois únicos batalhões efetivamente organizados foram transferidos para a 9ª Divisão Fallschirmjäger. Ignora-se seu destino. Era formada pelos 61º, 62º e 63º Regimentos Fallschirmjäger.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Treinamento e Reacomodamento de Paraquedistas

A Fallschirmjäger Ausbildungs und Ersatz Division foi formada em Berlim-Tempelhof a 31/12/44 como uma unidade de treinamento e reacomodamento para o 1º Exército Paraquedista. Ela foi dissolvida a 05/04/45 e elementos dela foram usados na constituição das 20ª e 21ª Divisões Fallschirmjäger.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão Paraquedista Erdmann

Formada a 20/08/44 na Alsácia a partir de diversos grupos de batalha dispersos e tropas de treinamento. Lutou contra os paraquedistas americanos em Nijmegen durante a ofensiva aeroterrestre aliada na Holanda (09/44). A 09/10/44, ela foi reorganizada como 7ª Divisão Fallschirmjäger. Era formada pelos Regimentos Menzel, Grossmehl, Laytved-Hardegg, Greve e Hübner.

✚ Divisões Feld:

A Luftwaffe organizou diversas unidades terrestres de campanha (Feld), entre divisões de infantaria e a famosa Divisão Panzer Hermann Göring. Isso se deveu às grandes perdas alemãs no front oriental e ao desejo de Göring de aumentar a sua influência no círculo dominante nazista. Ao todo, uma Divisão Panzer, uma Panzergrenadier e vinte e duas de infantaria foram organizadas. Originalmente, as divisões de infantaria deveriam ser usadas para guarnecer setores calmos do front, liberando as unidades do Exército para os setores mais críticos. Porém, como o desempenho dessas unidades revelou-se muito inferior às suas equivalentes do Exército, elas acabaram transferidas para ele a 01/11/43, embora continuassem sendo conhecidas como unidades da Luftwaffe (na literatura do pós-guerra, as divisões da Luftwaffe transferidas para o Exército receberam um (L) após a identificação da unidade).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

1ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em Königsberg no verão de 1942 a partir

do 10º Regimento Flieger, contando apenas quatro batalhões de infantaria (sem QG regimental). Ela foi enviada ao front oriental no final do ano e manteve a linha próxima a Novgorod. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada, constituindo o 1º Regimento Jäger. Em janeiro de 1944, a divisão foi destruída em Novgorod e seus sobreviventes foram absorvidos pela 28ª Divisão Jäger. Foi formalmente dissolvida a 25/01/44. Era formada pelo 1º Regimento Jäger e 1º Regimento de Artilharia.



1ª Divisão Panzer Hermann Göring

Criada a 24/09/44 pelo rebatismo da Divisão Panzer Hermann Göring, então na linha do Vístula. A partir de outubro de 1944, a divisão ficou sob o comando do Corpo Panzer Fallschirmjäger Hermann Göring, ao lado da 2ª Divisão Panzergrenadier Hermann Göring. O corpo foi transferido para a Prússia Oriental, combatendo em Gumbinnen. No início de 1945, o corpo foi cercado em Heiligenbeil. Após várias tentativas infrutíferas para escapar, o corpo foi evacuado por mar para a Pomerânia. Ele foi então empenhado na defesa da linha Oder-Neisse em meados de março de 1945. Em abril, os remanescentes do corpo foram para a Silésia e forçados a combater em retirada para a Saxônia. Quando a guerra terminou, ela estava combatendo na região de Dresden. Ela então tentou escapar para o oeste, mas a maior parte dela foi capturada pelos soviéticos. Era formada pelo Regimento Fallschirm-Panzer Hermann Göring, 1º e 2º Regimentos Fallschirm-Panzergrenadiere Hermann Göring e 1º Regimento de Artilharia Fallschirm-Panzer Hermann Göring.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

2ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em setembro de 1942 contando apenas quatro batalhões de infantaria (sem QG regimental). Foi enviada ao setor central do front oriental, sendo empenhada em Smolensk em novembro. Nesse mesmo mês, a divisão sofreu um forte ataque no saliente de Rzhev e foi derrotada. Ela foi transferida para Nevel, onde foi violentamente atacada e destruída a 06/10/43, sendo então retirada para a área de Vitebsk. Foi dissolvida em janeiro de 1944 e seus remanescentes foram absorvidos pela 6ª Divisão da Luftwaffe. Era formada pelo 2º Regimento de Artilharia.



2ª Divisão Panzergrenadier Hermann Göring

Criada a 24/09/44 na região de Radom (Polônia) a partir de elementos da Divisão Panzer Hermann Göring (ela fazia parte do Corpo Panzer Fallschirmjäger Hermann Göring). Ela foi logo empenhada na linha do Vístula. Em janeiro de 1945, o corpo combateu na Prússia Oriental e foi cercado no bolsão de Heiligenbeil. A divisão foi evacuada pelo mar a 25/03/45 para Swinemünde e Dinamarca. Ela foi transferida para Berlim e, depois, para a Silésia. Quando a guerra terminou, ela estava combatendo na região de Dresden. Ela então tentou escapar para o oeste, mas a maior parte dela foi capturada pelos soviéticos. Era formada pelos 3º e 4º Regimentos Fallschirm-Panzergrenadiere Hermann Göring e 2º Regimento de Artilharia Fallschirm-Panzer Hermann Göring.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

3ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada no verão de 1942 contando apenas quatro batalhões de infantaria (sem QG regimental). Foi despachada para o front oriental, se estabelecendo no setor de Nevel em novembro de 1942. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada. Ela foi então para o setor de Vitebsk. Porém, a 02/12/43, ela foi destruída e seus remanescentes foram absorvidos pelas 4ª e 6ª Divisões da Luftwaffe em janeiro de 1944.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

4ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada no verão de 1942 a partir do 14º Regimento Flieger, contando apenas quatro batalhões de infantaria (sem QG regimental). Foi despachada para o front oriental, se estabelecendo no setor de Welish em novembro. Em outubro de 1943, ela foi para Vitebsk. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada, absorvendo elementos da dissolvida 3ª Divisão da Luftwaffe. A divisão foi destruída em Vitebsk em julho de 1944, durante a ofensiva soviética contra o Grupo-de-Exércitos Centro (22/06/44). Seus sobreviventes foram integrados no Destacamento de Corpo "H". Era formada pelos 49º, 50º e 51º Regimentos Jäger e 4º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

5ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em outubro de 1942 contando apenas quatro batalhões de infantaria (sem QG regimental). Foi enviada ao front oriental em dezembro de

1942, chegando ao Cáucaso em janeiro de 1943. Logo depois, se estabeleceu na cabeça-de-ponte de Kuban, onde sofreu pesadas baixas. Em maio de 1943, ela organizou os 9º e 10º Regimentos Luftwaffe-Jäger. Após evacuar a cabeça-de-ponte de Kuban, ela combateu na península de Kerch, na Criméia. Em outubro, ela foi para Melitopol e absorveu sobreviventes da 15ª Divisão da Luftwaffe. Ela foi isolada na Criméia em outubro de 1943, mas foi evacuada. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada, mas então ela estava reduzida a um Kampfgruppe formado em torno do 9º Regimento. Em janeiro de 1944, ela foi para Nikolayev e, posteriormente, foi para Odessa. Em maio de 1944, na Bessarábia, ela foi dissolvida e seus remanescentes foram absorvidos pelas 76ª, 320ª e 335ª Divisões. Era formada pelos 9º e 10º Regimentos Jäger.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

6ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em setembro de 1942 contando apenas quatro batalhões de infantaria (sem QG regimental). Chegou ao front oriental no início de 1943, sendo empenhada em Velikiye Luki e, posteriormente, Nevel. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada, sendo reforçada com elementos das 2ª e 3ª Divisões da Luftwaffe. A divisão foi então para Vitebsk, onde foi destruída em junho de 1944, durante a ofensiva soviética contra o Grupo-de-Exércitos Centro (22/06/44). Ela foi formalmente dissolvida a 03/08/44. Era formada pelos 52º, 53º e 54º Regimentos Jäger e 6º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

7ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada no outono de 1942 contando apenas três batalhões de infantaria (sem QG regimental). Em novembro de 1942, ela foi despachada para o setor sul do front oriental para fazer parte da força destinada a libertar Stalingrado. Após sofrer pesadas baixas, foi anexada à 336ª Divisão de Infantaria. Em março de 1943, ela foi dissolvida e seus remanescentes foram absorvidos pela 15ª Divisão da Luftwaffe.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

8ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada a 29/10/42 a partir do 42º Regimento Flieger, contando apenas quatro batalhões de infantaria (sem QG regimental). Em novembro de 1942, ela foi enviada ao setor sul do front oriental para integrar a força destinada a libertar Stalingrado, sendo, porém, destruída. Ela foi então anexada à 294ª Divisão de Infantaria. Em março de 1943,

ela foi dissolvida e seus remanescentes foram absorvidos pela 15ª Divisão da Luftwaffe.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

9ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em outubro de 1942 a partir do 62º Regimento Flieger. Em dezembro de 1942, ela foi enviada ao front oriental, setor norte, onde manteve o sítio a Oranienbaum. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada, passando a contar com os 17º e 18º Regimentos Jäger. A 12/02/44, ela foi destruída na luta em torno do bolsão de Oranienbaum. Seus remanescentes foram absorvidos pelas 61ª, 225ª e 227ª Divisões. Era formada pelos 17º e 18º Regimentos Jäger e 9º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

10ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em outubro de 1942 a partir do 72º Regimento Flieger. Em dezembro de 1942, ela foi enviada ao front de Leningrado e manteve o sítio de Oranienbaum a partir de fevereiro de 1943. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada. A 14/01/44, ela foi esmagada pelos soviéticos e, a 03/02/44, foi dissolvida. Seus remanescentes foram absorvidos pela 170ª Divisão. Era formada pelos 19º e 20º Regimentos Jäger e 10º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

11ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em outubro de 1942 a partir do 21º Regimento Flieger. Em janeiro de 1943, ela tornou-se a guarnição de Atenas. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada. Elementos dela participaram da reconquista da ilha de Leros em novembro de 1943. Durante 1944, a divisão retirou-se através dos Bálcãs, engajando partisanos iugoslavos no processo. Em 1945, a divisão incorporou o 111º Regimento Jäger. Ela rendeu-se aos iugoslavos e búlgaros ao fim da guerra, próximo a Zagreb. Era formada pelos 21º e 22º Regimentos Jäger e 11º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

12ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em fins de 1942 a partir do 12º Regimento Flieger. Chegou ao front oriental em março de 1943, sendo empenhada no setor norte, na região de Leningrado. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada. Ela sofreu pesadas baixas em janeiro de 1944 na linha do rio Volkhov. Em abril de 1944, ela foi reformada, incorporando o 25º Regimento da dissolvida 13ª Divisão da Luftwaffe. Recuou através da Lituânia,

sendo encurralada no bolsão da Curlândia. Parte da divisão foi evacuada para Dantzig em abril de 1945 e o restante foi absorvido pela 21ª Divisão da Luftwaffe. A divisão diluiu-se nos meses finais da guerra. Era formada pelos 23º e 24º Regimentos Jäger e 12º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

13ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada a 15/10/42 a partir do 13º Regimento Flieger. Chegou ao front oriental em fevereiro de 1943, sendo empenhada no setor de Leningrado. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada. Ela sofreu pesadas baixas em janeiro de 1944 na linha do rio Volkhov e recuou para Pleskau. Em abril de 1944, ela foi dissolvida e seus remanescentes foram absorvidos pela 12ª Divisão da Luftwaffe. Era formada pelos 25º e 26º Regimentos Jäger e 13º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

14ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em fins de 1942 a partir do 61º Regimento Flieger, ela foi estacionada em Trondheim, Noruega. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada. Após o "Dia-D" (06/06/44), ela foi transferida para a Jutlândia e, em 1945, retornou à Noruega. Em 1945, ela constituiu o 55º Regimento Jäger. Ela rendeu-se ao fim da guerra às forças britânicas e norueguesas sem nunca haver combatido. Era formada pelos 27º e 28º Regimentos Jäger e 14º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

15ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Criada no front oriental em fins de 1942, ela foi enviada ainda incompleta para enfrentar a ofensiva soviética do inverno de 1942-43. Ela combateu em torno de Rostov em janeiro de 1943, sofrendo pesadas baixas. Em fevereiro, recuou para a linha do rio Mius e, em março, absorveu os remanescentes das 7ª e 8ª Divisões da Luftwaffe. Sofreu pesadas baixas na linha do rio Mius em julho e foi praticamente dissolvida durante a retirada em agosto. A 01/11/43, ela foi oficialmente absorvida pela 336ª Divisão e deixou de existir. Era formada pelos 29º e 30º Regimentos Jäger e 15º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

16ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada a 01/12/42, a 16ª Divisão foi transferida para a Holanda em fevereiro de 1943. A 01/11/43, enquanto guarnecia a costa de Haia (Holanda), ela foi transferida para o Exército e reorganizada, criando o 46º Regimento Jäger. No início de julho de 1944, ela entrou em linha no front da Normandia,

sendo destruída ainda nesse mês na luta em torno de Caen. Ela foi oficialmente dissolvida a 04/08/44 e seus remanescentes foram absorvidos pela 21ª Divisão Panzer e pela 346ª Divisão de Infantaria. Seu QG foi usado para formar a 16ª Divisão de Infantaria. Era formada originalmente pelos 31º e 32º Regimentos Jäger e 16º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

17ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada no norte da França em fins de 1942, ela foi estacionada na costa entre Dieppe e Le Havre em março. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada. Durante o inverno de 1943-44, ela criou o 47º Regimento Jäger. Em agosto, ela foi transferida para a Normandia, mas foi forçada a retirar-se através da França, sendo destruída no processo. Foi formalmente dissolvida a 28/09/44 e seus remanescentes foram absorvidos pela 167ª Divisão Volksgrenadier na Eslováquia. Era formada pelos 33º e 34º Regimentos Jäger e 17º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

18ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em fins de 1942 a partir do 52º Regimento Flieger. Em fevereiro de 1943, ela foi transferida para Rochefort e, em abril, foi postada na “Muralha do Atlântico” entre Dunquerque e Calais. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada, criando o 48º Regimento Jäger no início de 1944. Ela moveu-se em meados de agosto de 1944 para Amiens. Após combater os americanos no rio Sena, ela recuou para o norte, sendo destruída em Mons. Seus remanescentes foram absorvidos pela 18ª Divisão Volksgrenadier. Era formada pelos 35º e 36º Regimentos Jäger e 18º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

19ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada a 01/03/43 em Munique a partir do Regimento de Infantaria *Luftgaukommando Moskau*, ela foi transferida para a França em junho de 1943, indo depois para a Holanda. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada. Durante o inverno de 1943-44, ela criou o 45º Regimento Jäger. Ela foi transferida para a Itália e, a 01/06/44, foi convertida na 19ª Sturm-Division (Divisão de Assalto) da Luftwaffe. Ela foi empenhada em enfrentar o avanço aliado na direção de Livorno. Em meados de julho, ela foi retirada de linha e mantida na defesa da costa na região de La Spezia. Porém, devido às pesadas baixas sofridas, ela foi dissolvida e seus remanescentes foram absor-

vidos pela 20ª Divisão da Luftwaffe e pela 19ª Divisão Volksgrenadier. Era formada pelos 37º e 38º Regimentos Jäger e 19º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

20ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada a 08/03/43 a partir do 23º Regimento Flieger. No final desse mês, foi levada para a Dinamarca. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército, reorganizada e, duas semanas depois, foi equipada com bicicletas. Ela foi transferida para a Itália em maio de 1944. A 01/06/44, ela foi convertida na 20ª Sturm-Division (Divisão de Assalto) da Luftwaffe. Foi empenhada em combater o avanço aliado para o norte da Itália após a queda de Roma, atuando em Orvieto e Livorno. Em meados de julho, ela foi retirada de linha e mantida na defesa da costa na região de La Spezia. Ainda nesse mês, ela absorveu remanescentes da 19ª Divisão da Luftwaffe. Ela combateu guerrilheiros italianos em setembro. A 28/11/44, a divisão foi dissolvida e seus remanescentes foram absorvidos pela 26ª Divisão Panzer. A 03/01/45, seus elementos foram distribuídos entre diversas divisões na Itália. Era formada pelos 39º e 40º Regimentos Jäger e 20º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

**21ª Divisão de Campanha da Luftwaffe
“Adler Division”**

Formada em dezembro de 1942 pelo Grupo-de-Exércitos Norte a partir da Divisão Meindl. Ela manteve a linha próxima à Staraya Russa e cobriu a retirada do Bolsão de Demyansk em fevereiro-março de 1943. A 01/11/43, ela foi transferida para o Exército e reorganizada, recebendo o 43º Regimento Jäger da 22ª Divisão. Em janeiro de 1944, ela sofreu pesadas baixas na retirada da Staraya Russa. Recuou através da Letônia, sendo cercada no bolsão da Curlândia. Em novembro de 1944, a divisão foi dissolvida, mas seu QG continuou sendo usado para comandar unidades dispersas. Ela se rendeu aos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 41º e 42º Regimentos Jäger e 21º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

22ª Divisão de Campanha da Luftwaffe

Formada em 1943 pelo Grupo-de-Exércitos Norte a partir de elementos da divisão Meindl. No entanto, sua formação foi cancelada e o 43º Regimento foi transferido para a 21ª Divisão da Luftwaffe. Seria formada pelos 43º e 44º Regimentos Jäger e 22º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria da Luftwaffe Meindl

Formada a 26/02/42 pelo General Eugen Meindl, da Luftwaffe, no Grupo-de-Exércitos Norte (front oriental). Ela foi a primeira divisão de combate terrestre da Luftwaffe e não contava com artilharia de campanha. Ela não chegou a entrar em linha, limitando-se a proporcionar elementos de segurança na retaguarda. Em dezembro desse ano, ela foi reorganizada como as 21ª e 22ª Divisões da Luftwaffe. Era formada pelos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 14º Regimentos de Campanha.



Divisão Hermann Göring

Formada em Cognac (França) em novembro de 1942 a partir da Brigada General Göring. Ainda nesse ano, recebeu o Regimento Panzer Hermann Göring. Grande parte da divisão foi enviada à África do Norte em janeiro de 1943. O 5º Regimento Fallschirmjäger foi incorporado à divisão em fevereiro de 1943 como Regimento Jäger Hermann Göring. A divisão foi destruída na Tunísia em maio de 1943. Seus remanescentes foram usados para criar a Divisão Panzer Hermann Göring. Era originalmente formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Hermann Göring e Regimento de Artilharia Hermann Göring.



Divisão Panzer Hermann Göring

Criada em junho de 1943, na Sicília, a partir de elementos da Divisão Hermann Göring que não chegaram a ser enviados à África do Norte. A divisão participou então da campanha da Sicília (07-08/43). Após a capitulação italiana (09/09/43), ela participou do desarmamento das unidades italianas. Ela combateu os aliados em Salerno (09/43) e depois defendeu a linha do Voltorno. Quando os aliados estavam avançando para Monte Cassino, ela evacuou os tesouros artísticos do seu mosteiro para Roma. Em janeiro de 1944, ela combateu a cabeça-de-praia aliada em Anzio. Foi continuamente engajada na Itália até abril de 1944, quando foi retirada para a região da Toscana para descanso e recuperação. Na ocasião, ela foi redesignada Fallschirm-Panzer-Division Hermann Göring (Divisão Blindada de Paraquedistas HG). Voltou ao front em maio, escorando a linha alemã após o rompimento da Linha Gustav. Durante esse período, ela foi responsável por diversas atrocidades, culminando no massacre na vila de Civitella in Val

di Chiana, quando 250 civis foram assassinados (29/06/44). A 15/07/44, ela foi retirada da Itália e enviada para a Polônia, onde combateu na frente do rio Vístula. Ela foi reorganizada em agosto de 1944 e foi rebatizada 1ª Divisão Panzer Fallschirmjäger Hermann Göring a 24/09/44, quando foram organizados o Corpo Panzer Fallschirmjäger Hermann Göring e a 2ª Divisão Panzergrenadier Hermann Göring. Era formada pelo Regimento Panzer Hermann Göring, 1º e 2º Regimentos Panzergrenadiere Hermann Göring e Regimento de Artilharia Panzer Hermann Göring.



KRIEGSMARINE:

No início de 1945, a Kriegsmarine (Marinha de Guerra alemã) havia sido reduzida à impotência e seu pessoal passou a ficar disponível. Em fevereiro de 1945, começaram a ser organizadas as *Marine-Infanterie-Divisionen* (Divisões de Infantaria Naval) que nada mais eram que unidades improvisadas, uma medida desesperada diante da catastrófica situação militar alemã.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

1ª Divisão de Infantaria Naval

Formada em fevereiro de 1945 em Stettin a partir da Brigada de Infantaria Naval Nord. O 3º Regimento foi logo destacado e enviado ao front do Vístula, enquanto o restante foi organizado como uma Divisão de Infantaria Tipo 45. Ela mantinha a linha do rio Oder por ocasião da ofensiva final soviética de 16/04/45. Rendeu-se aos americanos ao fim da guerra. Originalmente, era formada pelos 1º, 2º, 3º e 4º Regimentos de Infantaria Naval e 1º Regimento de Artilharia Naval.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

2ª Divisão de Infantaria Naval

Formada em março de 1945 no Schleswig-Holstein. A divisão entrou em linha a 04/04/45, combatendo os britânicos na região de Bremen. Ela recuou combatendo através de Bremen e Cuxhaven e foi capturada pelos britânicos no Schleswig-Holstein ao fim da guerra. Era formada pelos 5º, 6º e 7º Regimentos de Infantaria Naval e 2º Regimento de Artilharia Naval.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

3ª Divisão de Infantaria Naval

Formada a 01/04/45 na Pomerânia a partir da 163ª Divisão. Combateu os soviéticos na região de Swinemünde. Rendeu-se aos americanos ao fim da guerra, mas foram entregues aos soviéticos. Era

formada pelos 8º, 9º e 10º Regimentos de Infantaria Naval e 234º Regimento de Artilharia (do Exército).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
8ª Divisão de Infantaria Naval

Formada em abril de 1945 na ilha de Usedom, no Báltico. Ela era inteiramente comandada por oficiais do Exército e teria lutado nas batalhas defensivas ao norte de Berlim na área de Neuruppin. Os remanescentes da divisão recuaram para Havelberg, no Elba, e se entregaram aos soviéticos. Sua constituição é questionável e pode mesmo se tratar de uma divisão falsa. Nada se sabe sobre sua organização.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
11ª Divisão de Infantaria Naval

Formada em março de 1945 em Beverloo (Holanda). Sua constituição é questionável e pode mesmo se tratar de uma divisão falsa. Era formada pelos 111º, 112º e 113º Regimentos de Infantaria Naval.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
16ª Divisão de Infantaria Naval

Formada em março de 1945 na Holanda. A 12/04/45, ela teria sido reorganizada com dois regimentos (219º e 604º) e passou a ser chamada de Divisão "Tarn". Sua constituição é questionável e pode mesmo se tratar de uma divisão falsa. Era formada pelos 161º, 162º e 163º Regimentos de Infantaria Naval.



WAFFEN-SS:

A Alemanha tinha uma formação paramilitar diretamente ligada ao Partido Nazista, as infames SS (Schütz Staffel = Tropa de Assalto). Originalmente, destinava-se a proteger altos membros do partido contra seus inimigos. Com a ascensão do nazismo ao poder, seu poderio aumentou dramaticamente e um braço militar foi formado, as chamadas Waffen-SS. Por serem tropas politicamente mais confiáveis que as tropas das demais forças armadas, sua expansão foi bastante favorecida, tendo mais de 30 divisões de todos os tipos – infantaria, cavalaria, Panzer, de montanha e até formações menores de paraquedistas.



1ª Divisão de Cavalaria Cossaca SS

Em dezembro de 1944, a 1ª Divisão de Cavalaria Cossaca foi transferida do Exército para as Waffen-SS e foi desmembrada em duas divisões. A nova 1ª Divisão de Cavalaria Cossaca SS atuou ao lado da 2ª Divisão no 15º Corpo de Cavalaria Cossaca SS. Ela permaneceu em ação nos Bálcãs, combatendo partisans, soviéticos e búlgaros na Iugoslávia, na Hungria e até na Itália até o fim da guerra. Rendeu-se aos britânicos na Áustria, mas seus integrantes foram entregues aos soviéticos, sendo muitos deles executados. Era formada pelo 1º Regimento de Cavalaria Cossaca do Don, 2º Regimento de Cavalaria Cossaca da Sibéria, 4º Regimento de Cavalaria Cossaca de Kuban e 1º Regimento de Artilharia Cossaca.



1ª Divisão Panzer SS
Leibstandarte Adolf Hitler

Criada na Itália a 22/10/43 pelo rebatismo da Divisão Panzergrenadier SS Leibstandarte Adolf Hitler. Em novembro, ela foi para o front oriental, setor sul, para participar da contra-ofensiva alemã em torno de Kiev. Combateu então por Zhitomir e Vinnitza. Em abril de 1944, foi quase aniquilada na região de Tarnopol. Em maio, foi para o oeste, onde foi estacionada no noroeste da França e na Bélgica para descanso e recuperação durante a primavera de 1944. No "Dia-D" (06/06/44), ela não estava ainda em condições de combate e foi empenhada gradualmente na Normandia a partir de 22/06/44. Após participar da contra-ofensiva de Mortain, ela retirou-se em agosto para a Lorena (havia perdido todos os seus tanques e peças de artilharia), sendo empenhada no mês seguinte na luta por Aachen. Em novembro, foi retirada para descanso e recuperação na Westfália. Participou então da Ofensiva das Ardenas (12/44), onde perpetró o infame Massacre de Malmédy. Foi enviada para a Hungria em fevereiro de 1945, onde participou da Batalha de Lago Balaton em março. A maior parte da divisão rendeu-se aos americanos na área de Steyr (Áustria). Era formada pelo 1º Regimento Panzer SS, 1º e 2º Regimentos Panzergrenadieren SS e 1º Regimento Panzer de Artilharia SS.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

2ª Divisão de Cavalaria Cossaca SS

Formada em janeiro de 1945 a partir da 2ª Brigada de Cavalaria do Cáucaso (1ª Divisão de Cavalaria Cossaca). Ela combateu forças soviéticas e búlgaras na Hungria e permaneceu em ação nos Bálcãs até o fim da guerra. Rendeu-se aos britânicos na Áustria, mas seus integrantes foram entregues aos soviéticos, sendo muitos deles executados. Era formada pelo 3º Regimento Cossaco de Kuban, 5º Regimento Cossaco do Don, 6º Regimento Cossaco de Terek e 2º Regimento de Artilharia Cossaca.



**2ª Divisão Panzer SS
Das Reich**

Formada a 22/10/43, pelo rebatismo da Divisão Panzergrenadier SS Das Reich. O Regimento Deutschland tornou-se o 3º Regimento Panzergrenadier SS e o Der Führer tornou-se o 4º. Ela então estava empenhada no setor sul do front oriental, combatendo por Kiev, Fastov, Zhitomir e Vinnitza. Em fevereiro de 1944, o grosso da divisão foi transferido para a região de Toulouse (sul da França), exceto um grupo de batalha, o kampfgruppe Lammerding, que foi cercado no Bolsão de Hube e permaneceu no front oriental até março de 1944. A divisão foi então plenamente restaurada. Elementos dela perpetraram o infame massacre de Oradour-sur-Glane (10/06/44). Ela foi empenhada no front da Normandia em junho de 1944 e participou da contra-ofensiva de Mortain. Após sofrer pesadas baixas, retirou-se para a Alemanha durante agosto e setembro e foi reconstituída em outubro e novembro. Participou da Ofensiva das Ardenas (12/44) e, em fevereiro de 1945, foi enviada para a Hungria. Lutou ainda em torno de Viena e na Tchecoslováquia. Ela rendeu-se aos americanos ao fim da guerra. Era formada pelo 2º Regimento Panzer SS, 3º e 4º Regimentos Panzergrenadieren SS e Regimento de Artilharia SS Das Reich.



**3ª Divisão Panzer SS
Totenkopf**

Formada a 21/10/43 a partir da Divisão Panzergrenadier SS Totenkopf (seus regimentos foram renumerados 5º e 6º – este recebeu o título "Theodor Eicke"). Ela foi constantemente empenhada em combates defensivos no front oriental, no setor sul,

lutando por Krivoy Rog e Cherkassy. Ela foi transferida para o setor central em junho de 1944. Lutou em Varsóvia em agosto, sendo empenhada contra a cabeça-de-ponte de Narev, no Vístula. Ela foi enviada para a Hungria em fevereiro de 1945, onde participou da Batalha do Lago Balaton (03/45). Ela lutou então na região de Viena. A divisão rendeu-se aos americanos em Linz ao fim da guerra, mas seus integrantes foram entregues aos soviéticos. Era formada pelo 3º Regimento Panzer SS, 5º e 6º Regimentos Panzergrenadieren SS e 3º Regimento de Artilharia Panzer SS.



**4ª Divisão Panzergrenadier SS
Polizei**

Criada como Divisão Panzergrenadier SS Polizei a 01/06/43 pela reorganização da Divisão SS Polizei, fazendo uso de três batalhões de infantaria motorizada criados em fins de 1942. A 22/10/43, ela tornou-se a 4ª Divisão Panzergrenadier SS Polizei. Em dezembro, ela foi transferida para Salônica (Grécia) para ação antipartisan. No início de 1944, seus regimentos, originalmente 1º e 2º, foram renumerados 7º e 8º respectivamente. A divisão perpetrou atrocidades contra civis em Klissoura (05/04/44) e Distomo (10/06/44). Ela retirou-se combatendo através da Iugoslávia no final de 1944, chegando à Eslováquia em janeiro de 1945. Foi então transferida para a Pomerânia e depois para Dantzig, de onde foi evacuada por mar em abril. Combateu na linha do Oder e elementos dela lutaram em Berlim. A divisão foi capturada pelos americanos na região de Wittenberge-Lenzen ao fim da guerra. Era formada pelos 7º e 8º Regimentos Panzergrenadieren SS e 4º Regimento de Artilharia SS.



**5ª Divisão Panzer SS
Wiking**

Criada a 22/10/43 pelo rebatismo da Divisão Panzergrenadier SS Wiking, então atuando na linha do Dnieper, ao sul da Rússia. Seus regimentos panzergrenadieren foram então renumerados 9º e 10º. A divisão foi cercada no Bolsão de Cherkassy em fevereiro de 1944, escapando com pesadas baixas. Em abril, ela estava na região de Kovel. A 16/06/44, ela foi reorganizada em Chelm (Polônia). Ela lutou então na linha do Vístula até o fim do ano. Em dezembro, ela foi enviada para a Hungria, onde lutou em vão para salvar Budapeste. Recuou combatendo até a Tchecoslováquia, onde a maior

parte dela foi capturada pelos americanos em maio de 1945. Era formada pelo 5º Regimento Panzer SS, 9º e 10º Regimentos Panzergrenadiere SS e 5º Regimento de Artilharia Panzer SS.



6ª Divisão de Montanha SS Nord

Criada como Divisão de Montanha SS Nord em setembro de 1942, na Finlândia, pela conversão da Divisão SS Nord (seus regimentos passaram a ser de montanha). Ela permaneceu em ação no norte da Finlândia e, a 22/10/43, ela foi rebatizada 6ª Divisão de Montanha SS Nord. Seus regimentos, originalmente 6º e 7º, foram renumerados 11º e 12º, respectivamente. Ela combateu na Carélia até setembro de 1944, quando a Finlândia assinou o armistício com os soviéticos. A divisão então marchou a pé por 1.600 quilômetros até a Noruega. Em dezembro, ela foi enviada à Dinamarca e depois ao front ocidental. Desfalçada, participou da ofensiva na Lorena em janeiro de 1945, sofrendo baixas pesadas. Em fevereiro, combateu na região de Bitche (França) e em março foi para o Sarre. Praticamente destruída, retirou-se para o Ruhr. Elementos dela combateram com a 38ª Divisão SS. Ela foi capturada pelos americanos na Baviera ao fim da guerra. É uma das poucas divisões das Waffen-SS que não registram casos de crimes de guerra. Era formada pelos 11º "Reinhard Heydrich" e 12º "Michael Gaissmair" Regimentos de Montanhistas SS e 6º Regimento de Artilharia de Montanha SS.



7ª Divisão de Montanha SS Prinz Eugen

Formada em outubro de 1942, na Sérvia, como Divisão SS de Montanhistas Voluntários (*SS-Freiwilligen-Gebirgs-Division*) Prinz Eugen contava com grande quantidade de croatas, sérvios, húngaros e romenos e era equipada basicamente com material capturado. Permanentemente empenhada na luta antipartisan na Iugoslávia, ela cometeu diversas atrocidades. Ela participou de duas ofensivas contra os partisanos iugoslavos (01-03/43 e 05-06/43). Ela também combateu os italianos em Split após a rendição da Itália, em setembro de 1943. Ela ajudou ainda a ocupar as ilhas de Hvar, Braç e Korçula e a península de Pelješac. Reconhecida como a melhor divisão alemã na Iugoslávia, a 22/10/43, ela foi rebatizada 7ª Divisão de Montanha SS Prinz Eugen. Ela participou então da última

ofensiva contra os partisanos iugoslavos (12/43). Em janeiro de 1944, ela foi transferida para Split e Dubrovnik para treinamento e reorganização. Foi para a Bósnia em março, realizando então ações antipartisanas. A 27-28/03/44, elementos da divisão levaram a efeito um grande massacre de civis na Dalmácia. A 25/05/44, ela participou do ataque à Drvar, visando capturar Tito, sem sucesso. Em setembro de 1944, ela foi empenhada em cobrir a retirada alemã no corredor de Vardar (Macedônia). Ela enfrentou tropas soviéticas, búlgaras e iugoslavas, sofrendo pesadas baixas, mas permitiu a retirada de cerca de 350.000 homens. A 13/11/44, seus regimentos foram renumerados 13º e 14º (originalmente eram 1º e 2º Regimentos de Montanhistas Voluntários SS) e o 13º recebeu o título "Artur Phleps", em homenagem ao primeiro comandante da divisão, que havia sido morto pelos soviéticos a 21/09/44. Em novembro, ela absorveu os remanescentes da 21ª Divisão SS e o seu 14º Regimento adotou o título "Skanderberg". Ela combateu através da Bósnia e Croácia, sendo capturada pelos iugoslavos em Cilli, na Eslovênia, ao fim da guerra. Muitos de seus integrantes foram julgados e executados por crimes de guerra. Era formada pelos 13º "Artur Phleps" e 14º "Skanderberg" Regimentos de Montanhistas SS e 7º Regimento de Artilharia de Montanha de Voluntários SS.



8ª Divisão de Cavalaria SS Florian Geyer

Criada em agosto de 1941 inicialmente como Brigada de Cavalaria SS (principalmente com húngaros), ela foi expandida a divisão (*SS Kavallerie Division*) em junho de 1942, recebendo um regimento de artilharia e unidades adicionais. Ela formou dois grupos de batalha (Kampfgruppen Lombard e Zehender) que foram empenhados em agosto de 1942 na luta antiguerrilha no front oriental, setor central, na região de Smolensk. Em setembro de 1942, foi criado o 3º Regimento de Cavalaria SS, sendo integrado à divisão. Ela enfrentou a ofensiva soviética em novembro de 1942, combatendo no saliente Vyazma-Bryansk-Rzhev até março de 1943, quando foi para a região de Orel. Foi retirada para descanso e recuperação em abril-maio de 1943 e em seguida realizou ações antiguerrilha. Foi transferida para o setor sul do front oriental em setembro de 1943, sendo empenhada na linha do Dnieper. A 22/10/43, ela foi rebatizada 8ª Divisão de Cavalaria SS. Seus regimentos, originalmente, 1º, 2º e 3º, foram renumerados 15º, 16º e 17º, respectivamente. Ela estava

então empenhada no front oriental, setor sul, na linha do Dnieper. Em outubro, ela retirou-se para a linha Kirovogrado-Krivoy Rog. Em novembro de 1943, foi criado o 18º Regimento de Cavalaria SS e, em dezembro, a divisão foi transferida para a Hungria para descanso e recuperação. Em fevereiro de 1944, o 17º Regimento foi transferido para a 22ª Divisão SS. A 17/03/44, a 8ª Divisão recebeu o título "Florian Geyer". Ela permaneceu na Hungria como força de ocupação até abril de 1944, quando foi transferida para descanso e recuperação na Croácia. Em agosto, foi empenhada na Transilvânia e em novembro foi para Budapeste, onde a divisão foi praticamente destruída a 21/02/45. Seus remanescentes foram usados para formar a 37ª Divisão SS. Era formada pelos 15º, 16º, 17º e 18º Regimentos de Cavalaria SS e 8º Regimento de Artilharia SS.



9ª Divisão Panzer SS Hohenstaufen

Criada em Rheims (França) a 01/02/43 como Divisão Panzergrenadier SS (o título "Hohenstaufen" foi dado a 01/03/43), ela contava inicialmente com os 1º e 2º Regimentos Panzergrenadiere SS Hohenstaufen. A 03/10/43, ela foi convertida em Divisão Panzer. A 22/10/43 ela recebeu a designação 9ª Divisão Panzer SS Hohenstaufen e seus regimentos foram renumerados 19º e 20º, respectivamente. Em fevereiro de 1944, a divisão foi transferida para o sul da França, indo para a Polônia em março. Em abril, ela teve seu batismo de fogo na região de Tarnopol, ajudando a resgatar as forças cercadas no Bolsão de Hube. Após o "Dia-D" (06/06/44), ela foi levada para a Normandia, entrando em linha a 03/07/44 na região de Caen. Após sofrer pesadas baixas, ela manteve aberta a passagem através de Falaise, sendo virtualmente destruída. Ela recuou através da Bélgica e foi transferida para descanso e recuperação na região de Arnhem, onde combateu a invasão aeroterrestre aliada (09/44), virtualmente destruindo a 1ª Divisão Aeroterrestre britânica. A divisão foi então levada para a Alemanha para descanso e recuperação. Participou então da Ofensiva das Ardenas (12/44). Em janeiro de 1945, ela foi transferida para a Hungria, onde lutou na região de Budapeste. Recuou então para a Áustria, rendendo-se aos americanos em Steyr ao fim da guerra. Era formada pelo 9º Regimento Panzer SS, 19º e 20º Regimentos Panzergrenadiere SS e 9º Regimento de Artilharia Panzer SS.



10ª Divisão Panzer SS Frundsberg

Criada em Charente (sudeste da França) a 01/02/43 como Divisão Panzer das Waffen-SS (seu regimento panzer recebeu o título "Langemarck"). A 01/06/43, a divisão recebeu o título "Karl der Grosse", mas, a 03/10/43, ela foi rebatizada "Frundsberg". A 22/10/43, ela recebeu a designação 10ª Divisão Panzer SS Frundsberg e seus regimentos Panzergrenadiere foram renumerados 21º e 22º (originalmente eram 1º e 2º Regimentos SS Frundsberg). Em março de 1944, ela foi levada para o front oriental, lutando na região de Tarnopol em abril. Foi para a França após o "Dia-D" (06/06/44), entrando em linha na Normandia a 25/06/44. Após dois meses de combates, a divisão foi praticamente aniquilada (não tinha um tanque sequer). Seus remanescentes recuaram para a Holanda, onde foi organizado o Kampfgruppe Frundsberg, que combateu os paraquedistas americanos em Nijmegen. Em outubro, a divisão foi para Geilenkirchen (Alemanha) para descanso e recuperação. Em novembro de 1944, ela lutou na região de Aachen. No início de 1945, ela atuou na região do Alto Reno. Em fevereiro, foi levada para a Pomerânia, lutando em Stettin, Stargard e Fürstenwalde. A divisão foi cercada em Spremberg, mas a maior parte dela conseguiu escapar. Ela dissolveu-se tentando atingir o rio Elba e alguns elementos renderam-se aos americanos em Tangermünde, mas o grosso da divisão rendeu-se aos soviéticos em Schönau ao fim da guerra. Era formada pelo 10º Regimento Panzer SS "Langemarck", 21º e 22º Regimentos Panzergrenadiere SS e 10º Regimento de Artilharia Panzer SS.



11ª Divisão Panzergrenadier SS Nordland

Formada em julho de 1943 como 11ª Divisão Panzergrenadier-Freiwilligen (Divisão Panzergrenadier de Voluntários) SS Nordland a partir do Regimento Nordland (transferido da Divisão SS Wiking) e das legiões de voluntários noruegueses e dinamarqueses, incluindo também húngaros, suecos e romenos. Foi empenhada na Croácia em setembro de 1943 contra os partisanos iugoslavos. A 22/10/43, ela foi rebatizada 11ª Divisão Panzergrenadier SS Nordland. Em novembro, foi transferida para o front oriental, setor norte, atuando diante de Oranienbaum. Sofreu pesadas baixas durante a

ofensiva soviética de janeiro de 1944. Em março, combateu na região de Narva e em julho estava na linha de Tannenberg. Em setembro, recuou pela Letônia e, em outubro, foi encurralada na Curlândia. Em janeiro de 1945, ela foi evacuada pelo mar para a Pomerânia. Combateu em Dantzig, Stettin e Stargard em fevereiro e março de 1945. Lutou no front do Oder e depois em Berlim, onde foi destruída. Alguns sobreviventes dela renderam-se aos aliados no rio Elba. Era formada originalmente pelo 1º Regimento Noruega (Noruega), 2º Regimento Danmarck (Dinamarca) e Regimento de Artilharia SS. A 22/10/43, seus regimentos receberam números e a divisão passou a contar com o 23º Regimento Panzergrenadier SS “Noruega”, 24º Regimento Panzergrenadier “Danmarck” e 11º Regimento de Artilharia Panzer SS.



12ª Divisão Panzer SS Hitlerjügend

Formada em Beverloo (Bélgica) como Divisão Panzergrenadier Hitlerjügend em julho de 1943, com quadros da Leibstandarte e recrutas vindos da Juventude Hitlerista (a sua organização se estendeu até abril de 1944). A 30/10/43, a divisão foi rebatizada 12ª Divisão Panzer SS Hitlerjügend e seus regimentos panzergrenadiere foram renumerados 25º e 26º. A divisão foi empenhada na Normandia já na noite do “Dia-D” (06/06/44), na região de Caen. Nesse período, elementos da Hitlerjügend assassinaram mais de 40 prisioneiros de guerra canadenses (os canadenses teriam retaliado, assassinando alguns prisioneiros da Hitlerjügend). Ao longo de sua história, a Hitlerjügend teve diversos registros de atrocidades contra civis⁶. Em três meses de combate, a divisão foi praticamente destruída. Um Kampfgruppe dela combateu no Eifel em setembro e a divisão foi reorganizada a 06/10/44, participando da Ofensiva das Ardenas (12/44). Ela foi para a Hungria em janeiro de 1945, combatendo na região de Budapeste. Nos últimos dias da guerra, ela retirou-se para a Áustria, onde foi capturada pelos americanos em Enns. Era formada originalmente pelo 12º Regimento Panzer SS, 1º e 2º Regimentos Panzergrenadiere SS Hitlerjügend (rebatizados, respectivamente, 25º e 26º Regimentos Panzergrenadiere SS) e 12º Regimento de Artilharia Panzer SS.

⁶ Curiosamente, incluindo um civil alemão, que foi morto em abril de 1945 após chamar soldados da Hitlerjügend de “prolongadores de guerra”.



13ª Divisão de Montanha SS de Voluntários da Bósnia-Herzegovina (Kroatische)

Formada na Bósnia a 01/03/43 como Divisão Croata de Voluntários SS (*Kroatische SS-Freiwilligen-Division*) com muçulmanos bósnios. A 30/04/43, a divisão foi rebatizada Divisão de Montanha BH (Bósnia-Herzegovina). A 02/07/43, ela foi rebatizada Divisão Croata de Montanha de Voluntários SS (*Kroatische SS-Freiwilligen-Gebirgs-Division*). A divisão reuniu-se apenas em setembro de 1943, em Villefranche (França). Durante seu treinamento, ocorreu um motim. A 22/10/43, ela foi rebatizada 13ª Divisão de Montanha SS de Voluntários da Bósnia-Herzegovina (Croata) (*SS-Freiwilligen-Bosnien-Herzegowina-Gebirgs-Division (Kroatien)*) e seus regimentos foram renumerados 27º e 28º. Em janeiro de 1944, ela foi transferida para a Croácia e participou da Sexta Ofensiva contra os partisanos iugoslavos. Em maio de 1944, ela foi rebatizada 13ª Divisão de Montanha SS Handschar (Croata Nº 1). Era formada originalmente pelos 1º e 2º Regimentos Croatas de Montanhistas Voluntários SS (depois 27º e 28º Regimentos de Montanhistas SS, respectivamente) e Regimento Croata de Artilharia de Montanha de Voluntários SS.



13ª Divisão de Montanha SS Handschar⁷ (Kroatische Nr. 1)

Criada na Croácia em maio de 1944 pelo rebatismo da 13ª Divisão de Montanha SS de Voluntários da Bósnia-Herzegovina. Ela permaneceu em serviço na Croácia, em ações antipartisanas, perpetrando diversas atrocidades. Em setembro de 1944, com a aproximação do Exército Vermelho, houve muitas deserções. A 26/09/44, ela foi reorganizada e seus regimentos foram reduzidos de três para dois batalhões. Ela foi então empenhada em cobrir a retirada alemã no corredor de Vardar (Macedônia). Em dezembro, ela foi transferida para a Hungria, ao sul de Budapeste, já reduzida a um Kampfgruppe. Lutou então no Lago Balaton e em Drava. A divisão recuou para a Áustria, onde caiu prisioneira dos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelos 27º (Croata Nº 1) e 28º (Croata Nº 2) Regimentos de Montanhistas SS e 13º Regimento de Artilharia de Montanha SS.

⁷ “Handschar” é o nome da espada curva, também conhecida como cimitarra. Essa espada é considerada um símbolo da Bósnia.



**14ª Divisão de Infantaria SS
(Galizische Nr. 1)**

Criada na Polônia em abril de 1943 como *SS-Freiwilligen-Division "Galizien"* (Divisão SS de Voluntários da Galícia⁸) com ucranianos e bielorrussos (sua formação, na verdade, só se iniciou em setembro). A 22/10/43, ela foi designada 14ª Divisão e seus regimentos foram renumerados 29º, 30º e 31º. Foram formados ainda os regimentos 4º a 7º, mas foram dissolvidos a 31/01/44 (6º e 7º) e 09/06/44 (4º e 5º). Em julho de 1944, a divisão foi empenhada no setor central do front oriental, na região de Brody. Ela foi quase aniquilada no Bóssão de Brody-Tarnov durante a ofensiva soviética contra o Grupo-de-Exércitos Centro (22/06/44)⁹. Os seus remanescentes foram para Neuhammer (Silésia). Em agosto de 1944, a divisão foi rebatizada 14ª Divisão de Granadeiros SS (Galizische Nr. 1). Um grupo de batalha dela (Kampfgruppe Beyersdorff) participou da luta para debelar o levante na Eslováquia. A 28/09/44, a divisão foi reconstituída na Eslováquia, mas manteve-se com efetivos reduzidos. A 15/01/45, seu título mudou para *Ukrainische Nr. 1* (Ucraniana Nº 1). Ela combateu na Polônia em janeiro de 1945, depois em Pilsen, Marburgo e na Eslovênia entre março e abril de 1945. Nesse mês, foi transferida para o Exército Nacional da Ucrânia. Rendeu-se aos britânicos em Radstadt (Áustria) ao fim da guerra e não foi entregue aos soviéticos. Era formada originalmente pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Voluntários SS e Regimento de Artilharia SS. Depois, 29º, 30º e 31º Regimentos de Infantaria SS (respectivamente, *Galizische Nr. 1, 2 e 3*) e 14º Regimento de Artilharia SS.



**15ª Divisão de Infantaria SS
(Lettische Nr. 1)**

Formada na Letônia em setembro de 1943 como *Lettische SS-Freiwilligen-Division* (Divisão SS de Voluntários Letonianos) a partir da Legião Letoniana de Voluntários. A 22/10/43, a divisão foi rebatizada 15ª Divisão SS de Voluntários Letonianos e seus regimentos foram renumerados 32º, 33º e 34º. Entrou em linha no rio Nevel (setor norte do

⁸ Região entre a Polônia e a Ucrânia. Não confundir com a região espanhola de mesmo nome.

front oriental) em novembro de 1943. Em junho de 1944, ela foi reorganizada e rebatizada 15ª Divisão de Granadeiros SS (*Lettische Nr. 1*). A divisão lutou em Narva no verão de 1944 e, a 16/07/44, foi praticamente destruída. Seus sobreviventes foram temporariamente absorvidos pela 19ª Divisão SS. Em agosto, seus quadros foram transferidos para a Prússia Ocidental e a divisão foi reorganizada a 08/09/44, recebendo o 48º Regimento SS (23ª Divisão SS). No início de 1945, ela foi enviada para a Pomerânia e foi novamente destruída em Dantzig, sendo reorganizada em Neubrandenburg. A 02/02/45, homens da divisão assassinaram 32 prisioneiros de guerra poloneses. Elementos da divisão participaram da luta final por Berlim. Ao fim da guerra, parte dela rendeu-se aos americanos no Elba e parte foi capturada pelos soviéticos em Neuruppin. Era formada pelos 32º, 33º e 34º (respectivamente, *Lettische Nr. 1, 2 e 3*) Regimentos de Infantaria SS e 15º Regimento de Artilharia SS.



**16ª Divisão Panzergrenadier SS
Reichsführer SS**

Formada no norte da Itália a 03/10/43 pela expansão da Brigada Reichsführer SS (estacionada na Córsega durante o verão de 1943). A 12/11/43, seus regimentos foram designados 35º e 36º. Foi enviada para a Eslovênia e, depois, para a Áustria. Em fevereiro de 1944, parte da divisão foi empenhada contra a cabeça-de-praia de Anzio, enquanto outra parte participava da ocupação da Hungria em março. Em maio de 1944, a divisão reagrupou-se em Grosseto (Itália) e realizou uma retirada em combate pela costa oeste italiana, passando por Livorno e Pisa, entre junho e agosto de 1944. Em agosto-setembro de 1944, ela realizou ações antipartisans no norte da Itália, sendo responsável por diversas atrocidades contra civis. Em outubro, foi empenhada no setor de Bolonha. Em fevereiro de 1945, ela foi transferida para a Hungria. Participou dos combates em torno do Lago Balaton em abril de 1945 e, por fim, dispersou-se. Elementos dela renderam-se a americanos e britânicos em Klagenfurt e Radstadt. Era formada pelos 35º e 36º Regimentos Panzergrenadiere SS e 16º Regimento de Artilharia SS.

⁹ Alguns sobreviventes conseguiram chegar às linhas alemãs, outros se esconderam nos Cárpatos até 1946 e conseguiram fugir para a Zona de Ocupação americana no inverno de 1946-47.



**17ª Divisão Panzergrenadier SS
Götz von Berlichingen**

Formada em Tours (França) a 15/11/43 com elementos da 10ª Divisão Panzer SS. Ela foi empenhada na Normandia a 10/06/44, lutando contra os americanos na região de Carentan. Foi praticamente destruída e seus remanescentes foram temporariamente anexados à 2ª Divisão Panzer SS durante a Batalha de Mortain (08/44). A divisão foi reorganizada no Sarre em setembro, fazendo uso das 49ª e 51ª Brigadas Panzergrenadier SS. O reconstituído 38º Regimento foi novamente destruído em Metz a 22/11/44 (foi reconstituído a 01/01/45). Participou da ofensiva alemã na Alsácia em janeiro de 1945. Rechaçada através da Bavária durante o restante da guerra, combateu por Saarbrücken, Kaiserslautern e Nuremberg. Rendeu-se aos americanos em Achensee (Áustria) a 07/05/45. Era formada pelos 37º e 38º Regimentos Panzergrenadiere SS e 17º Regimento de Artilharia SS.



**18ª Divisão Panzergrenadier SS de Voluntários
Horst Wessel**

A 18ª Divisão Panzergrenadier SS de Voluntários (*SS-Freiwilligen-Panzergrenadier-Division*) "Horst Wessel" foi criada a 25/01/44 a partir da 1ª Brigada Motorizada SS com muitos elementos húngaros. Ela atuou como força de ocupação na Croácia e na Hungria em março e abril de 1944 e participou de ações antipartisans entre julho e outubro de 1944. Elementos dela combateram os soviéticos em Lvov em julho de 1944, enquanto outros ajudaram a sufocar o levante eslovaco em agosto de 1944. A divisão reagrupou-se na Eslováquia em novembro. Lutou ao sul de Budapeste entre novembro de 1944 e janeiro de 1945. Realizou ações antipartisan na Morávia em janeiro. Em fevereiro, foi enviada à Eslováquia e depois para a Silésia. Em abril, seus remanescentes estavam na Tchecoslováquia. Praticamente destruída em Hirschberg em maio de 1945, seus remanescentes renderam-se aos soviéticos e tchecos. Era formada pelos 39º e 40º Regimentos Panzergrenadiere SS e 18º Regimento de Artilharia SS.



**19ª Divisão de Infantaria SS de Voluntários
(Lettische Nr. 2)**

Criada a 07/01/44 a partir da 2ª Brigada de Voluntários Letonianos, com outros elementos de países bálticos. Combateu defensivamente em Pskov e Livonia durante o verão de 1944, sofrendo pesadas baixas. Em junho, ela foi reorganizada e rebatizada 19ª *Waffen-Grenadier-Division der SS (Lettische Nr. 2)*. Lutou então na Letônia e foi encerrada na Curlândia em outubro de 1944. Rendeu-se aos soviéticos em Mitau (Letônia) ao fim da guerra. Era formada pelos 42º "Voldermars Veiss", 43º "Hinrich Schuldt" e 44º Regimentos de Infantaria SS e 19º Regimento de Artilharia SS.



**20ª Divisão de Infantaria SS
(Estnische Nr. 1)**

Criada em março de 1943 como Legião Estoniana, ela foi expandida inicialmente a efetivo de brigada (05/43, sendo rebatizada 3ª Brigada Estoniana a 22/10/43) e, a 24/01/44, 20ª Divisão SS de Voluntários Estonianos (*Estnische SS-Freiwilligen-Division*). Em maio de 1944, ela foi rebatizada 20ª Divisão de Granadeiros SS (*Estnische Nr. 1*). Estreou em combate na linha do Nevel no outono de 1943. Combateu com distinção no Narva entre abril e agosto de 1944, mas sofreu pesadas baixas e teve que ser reorganizada entre outubro de 1944 e janeiro de 1945. Evitou o cerco na Curlândia e recuou para a Prússia Oriental, lutando em Breslau em janeiro. Lutou na Silésia em março e abril de 1945. Rendeu-se aos soviéticos ao fim da guerra em Melnick, ao norte de Praga. Elementos dela renderam-se aos aliados ocidentais. Era formada pelos 45º "Estland", 46º e 47º Regimentos de Infantaria SS e 20º Regimento de Artilharia SS.



**21ª Divisão de Montanha SS
Skanderberg**

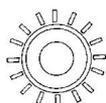
Formada a 01/05/44 no norte da Albânia com muçulmanos albaneses e do Kosovo (também incluiu pessoal da Kriegsmarine). Todavia, sua constituição nunca foi concluída por falta de efetivos. Ela atuou no Kosovo e na Macedônia entre setembro e novembro de 1944, empenhada em cobrir a retirada alemã no corredor de Vardar. No final do ano, ela foi transferida para a Croácia e, após um grande número de deserções, ela foi dissolvida em janeiro de 1945. Remanescentes dela foram absorvidos pela 7ª Divisão SS. Elementos da divisão foram utilizados na perseguição aos judeus na Albânia. Era formada pelos 50º e 51º Regimentos de

Montanhistas SS e 21º Regimento de Artilharia SS.



**22ª Divisão de Cavalaria de Voluntários SS
Maria Theresia**

Criada na Hungria a 29/04/44 a partir do 17º Regimento de Cavalaria SS (8ª Divisão SS) e voluntários húngaros. Ela entrou em combate em outubro de 1944 na Hungria. Em fins de 1944, ela recebeu o título "Maria Theresia". Um Kampfgruppe dela, formado em torno do 52º Regimento, foi para a Transilvânia, sendo quase aniquilado. Em novembro de 1944, a divisão combateu em torno de Budapeste. Cercada, ela foi destruída em fevereiro de 1945 (apenas 170 homens conseguiram escapar do cerco). Os sobreviventes dela foram usados para formar a 37ª Divisão SS, enquanto outros elementos foram absorvidos pela 32ª Divisão SS. Era formada pelos 17º, 52º e 53º Regimentos de Cavalaria SS e 22º Regimento de Artilharia SS.



**23ª Divisão de Montanha SS
Kama¹⁰ (Kroatische Nr. 2)**

Criada a 10/06/44 na Bósnia com pessoal bósnio e croata e elementos da 13ª Divisão SS. No entanto, sua organização foi interrompida devido ao avanço soviético. Em setembro de 1944, ela tinha apenas 3.973 homens. A 17/10/44, houve um motim na divisão. No mesmo mês, ela foi dissolvida na Hungria. Seus elementos muçulmanos foram transferidos para a 13ª Divisão SS e outros formaram depois a 31ª Divisão SS. O seu número divisional foi então dado à Divisão Panzergrenadier SS Nederland. Era formada pelos 55º e 56º Regimentos de Montanha SS e 23º Regimento de Artilharia de Montanha SS.



**23ª Divisão Panzergrenadier de Voluntários SS
Nederland (Niederlische Nr. 1)**

Formada a 26/10/43 como 4ª Brigada Panzergrenadier de Voluntários SS Nederland (voluntários holandeses¹¹), ela foi empenhada na Croácia no

¹⁰ Nome de um pequeno punhal de combate turco, tradicional na Bósnia.

¹¹ Originalmente, os voluntários holandeses seriam integrados na Divisão Nordland, porém, o Partido Nazista holandês (Nationaal Socialistische Beweging) protestou

fim do outono de 1943. Em novembro de 1943, seus regimentos receberam os títulos "General Seyffardt" e "De Ruyter", respectivamente. Em dezembro de 1943, ela foi enviada para o front oriental, na região de Leningrado. Ela sofreu pesadas baixas na linha do Narva no verão de 1944 (o 49º Regimento foi virtualmente aniquilado). Em agosto de 1944, ela foi rebatizada *SS-Freiwilligen-Panzergrenadier-Brigade* (Brigada Panzergrenadier de Voluntários SS) *Nederland*. Em fins de 1944, o 48º Regimento foi transferido para a 15ª Divisão SS, sendo substituído pelo Regimento Panzergrenadier SS Klotz. Entre setembro de 1944 e janeiro de 1945, ela retirou-se através dos Estados Bálticos. Cercada na Curlândia, foi evacuada por mar em janeiro de 1945, mas sofreu perdas pesadas no navio Moira. A unidade foi reconstituída no início de 1945 e rebatizada 23ª Divisão Panzergrenadier de Voluntários SS Nederland a 10/02/45 (ela recebeu o número da dissolvida Divisão Kama). Ela foi então empenhada na Pomerânia, lutando em Stargard, Stettin e diante de Berlim. Sofreu pesadas baixas em Furstenwalde em fins de abril de 1945. A divisão foi capturada pelos soviéticos no bolsão de Halbe, embora alguns sobreviventes se rendessem aos americanos em Magdeburg. Era formada originalmente pelos 48º "General Seyffardt" (depois Klotz) e 49º "de Ruyter" Regimentos Panzergrenadiere SS e 23º Regimento de Artilharia de Voluntários SS.



**24ª Divisão de Montanha SS
Karstjäger¹²**

Formada a 01/08/44 pela expansão do Batalhão SS Karstwehr. Sua organização efetivou-se no final do verão de 1944 com muitos voluntários do Tirol, Eslovênia, Croácia, Sérvia e Ucrânia. Foi empenhada em combate contra os partisans no norte da Itália em outubro de 1944, antes de concluir sua formação. Uma série de dificuldades fez com que ela fosse reclassificada como brigada a 05/12/44 (Brigada de Montanha SS Karstjäger). A 10/02/45, ela foi rebatizada 24ª Divisão de Montanha SS Karstjäger, mas então ela só contava com o 59º Regimento. No início de 1945, ela combateu partisans italianos e tropas britânicas nos Alpes Julianos, sendo responsável por diversas atrocidades.

e foi decidido então constituir uma divisão puramente holandesa.

¹² A designação "Karstjäger" refere-se ao nome alemão da região de Carso (Karst), no noroeste da Iugoslávia, onde foi recrutado grande parte do pessoal da divisão original.

Em abril de 1945, elementos dela foram absorvidos pela 7ª Divisão SS e ela acabou capturada em Isonzo pelos britânicos e partisanos ao fim da guerra. Era formada pelos 59º e 60º Regimentos de Montanhistas SS e 24º Regimento de Artilharia de Montanha SS.



**25ª Divisão de Infantaria SS
Hunyadi (Ungarische Nr. 1)**

Formada a 02/11/44 na Hungria com voluntários húngaros e elementos da 13ª Divisão húngara. Retirou-se antes de concluir a formação devido ao avanço soviético, indo para Neuhammer. A 27/11/44, o trem que transportava a divisão foi bombardeado pela aviação americana e ela sofreu mais de 1.400 baixas. Ela foi então para a Bavária e lutou na região de Nuremberg, sofrendo pesadas baixas. Ela foi capturada pelos americanos perto de Attersee (Áustria) ao fim da guerra. O pessoal húngaro foi repatriado. Era formada pelos 61º, 62º e 63º Regimentos de Infantaria SS e 25º Regimento de Artilharia SS.



**26ª Divisão de Infantaria SS
(Ungarische Nr. 2)**

Formada na Hungria a 29/01/45 com voluntários húngaros e romenos. Sua formação não havia ainda sido concluída quando ela foi forçada a se transferir para a Áustria, deixando um grupo de batalha na região de Brno (Tchecoslováquia). Ela rendeu-se aos americanos em Attersee (Áustria) no início de maio de 1945. Era formada pelos 64º, 65º e 85º Regimentos de Infantaria SS e 26º Regimento de Artilharia SS.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
26ª Divisão Panzer SS**

Formada a 10/08/44 na Champagne (França) a partir da 49ª Brigada Panzergrenadier SS. Porém, ela foi dissolvida a 08/09/44 e seus elementos foram usados para reconstituir a 17ª Divisão Panzergrenadier SS. Seria formada pelos 66º e 67º Regimentos Panzergrenadiere SS.



**27ª Divisão de Infantaria de Voluntários SS
Langemarck (Flämische Nr. 1)**

Formada a 31/05/43 como SS-Sturmbrigade Langemarck (Brigada de Assalto Langemarck – foi rebatizada 6ª Brigada a 22/10/43), com voluntários das Flandres. Combateu na Ucrânia em dezembro de 1943 e sofreu pesadas baixas em Zhitomir no início de 1944. Em abril, ela foi enviada para a Tchecoslováquia para descanso e recuperação. Em julho, voltou ao front oriental na região de Narva, onde sofreu pesadas baixas. Em setembro, os sobreviventes foram levados para Swinemünde. Foi reconstituída com pessoal da Luftwaffe, Kriegsmarine e voluntários belgas, sendo expandida a divisão a 19/10/44 e rebatizada 27ª SS-Freiwilligen-Grenadier-Division (Divisão de Infantaria de Voluntários SS) Langemarck. Ela retornou ao front oriental em janeiro de 1945, indo para a Pomerânia. Na ocasião, foi convertida em divisão Tipo 45. Lutou em Stargard em fevereiro de 1945 e parte dela foi empenhada na linha do rio Oder em abril. Em maio de 1945, a divisão retirou-se por Mecklenburg e caiu prisioneira dos britânicos em Neustrelitz. Era formada pelos 66º, 67º e 68º Regimentos de Infantaria SS e 27º Regimento de Artilharia SS.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
27ª Divisão Panzer SS**

Formada a 10/08/44 a partir da 51ª Brigada Panzergrenadier SS, sendo empenhada na Champagne em agosto. A constituição da divisão nunca foi concluída e ela foi dissolvida a 08/09/44. Seus elementos foram usados para reconstituir a 17ª Divisão Panzergrenadier SS. Seria formada pelos 68º e 69º Regimentos Panzergrenadiere SS.



**28ª Divisão de Infantaria de Voluntários SS
Wallonien¹³**

Formada como Brigada SS *Freiwilligen Wallonien* a 01/06/43 com voluntários valões. Em outubro de 1943, ela foi rebatizada 5ª SS-Freiwilligen-Sturmbrigade (Brigada de Assalto de Voluntários SS) Wallonien. Em novembro de 1943, ela lutou no Dnieper ao lado da 5ª Divisão SS Wiking. Foi cercada no Bolsão de Cherkassy, sendo dizimada. Após a fuga do cerco, foi levada para Wildflecken

¹³ Wallonien (Valônia) é o nome da região no sul da Bélgica onde se fala francês.

para descanso e recuperação. Retornou ao front oriental, na linha do Narva, na primavera de 1944. Sofreu pesadas baixas em Reval. Foi levada para Breslau no verão de 1944 para descanso e recuperação. Em outubro, estava em Hanover. A 19/10/44, ela foi expandida, tornando-se a 28ª SS-Freiwilligen-Grenadier-Division (Divisão de Infantaria de Voluntários SS) Wallonien, recebendo voluntários franceses, belgas e até espanhóis. Em dezembro, foi estacionada no Reno para emprego se a ofensiva das Ardenas fosse bem-sucedida. No início de 1945, foi convertida em divisão Tipo 45 e foi para a Pomerânia. Lutou em Stargard, Stettin e Altdamm entre fevereiro e abril de 1945. Parte dela retirou-se para o Schleswig-Holstein e para a Dinamarca. Foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra em Schwerin. Ela teria sido convertida a Panzergrenadier ao fim da guerra. Era formada pelos 69º, 70º e 71º Regimentos de Infantaria SS e 28º Regimento de Artilharia SS.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
28ª Divisão Panzer SS

Formada na Curlândia a 10/08/44 a partir da Brigada Panzer SS Gross. Sua constituição nunca foi concluída e em novembro ela foi enviada para a Westfália, onde foi usada para recuperar outras unidades. Seria formada pelos 70º e 71º Regimentos Panzergrenadiere SS.



29ª Divisão de Infantaria SS
(Italienische Nr. 1)

Formada a 09/03/45 pela expansão da 1ª Brigada SS italiana (milícia). Sua organização nunca foi concluída e seu regimento de artilharia não chegou a ser formado. Combateu partisanos no norte da Itália e em abril engajou forças soviéticas. Desintegrou-se (ela atuou sempre de forma muito dispersa). Seus remanescentes renderam-se aos americanos ao fim da guerra. Os elementos da divisão que se renderam aos partisanos ao fim da guerra foram executados. Era formada pelos 81º e 82º Regimentos de Infantaria SS.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
29ª Divisão de Infantaria SS
(Russische Nr. 1)

Formada a 01/08/44 a partir da infame Brigada Kaminski, constituída espontaneamente pelos russos. A Brigada, também conhecida como RONA (Russkaya Osvoboditelnaya Narodnaya Armiya = Exército Popular Russo de Libertação) realizou ações antipartisanos na retaguarda do Grupo-de-

Exércitos Centro, no front oriental, cometendo incontáveis atrocidades. Em julho de 1944, ela foi transferida para as Waffen-SS. Após a ofensiva soviética contra o Grupo-de-Exércitos Centro (22/06/44), ela recuou para a Polônia, onde participou da luta contra o Levante de Varsóvia em agosto, onde novamente cometeu um sem número de atrocidades. Kaminski, seu líder, acabou executado pelos próprios alemães. A organização da divisão foi então cancelada e seus elementos foram distribuídos entre o "Exército de Vlasov" (600ª Divisão) e a 30ª Divisão SS. Seu número foi dado então à Divisão SS Italienische Nr. 1. Seria formada pelos 72º, 73º e 74º Regimentos de Infantaria SS e 29º Regimento de Artilharia SS.



30ª Divisão de Infantaria SS
(Russische Nr. 2)

Formada a 01/08/44 na região de Varsóvia com quatro regimentos de rutenos brancos, ucranianos, russos, armênios, tártaros e poloneses. Originalmente chamada de Brigada Siegling, ela participou da luta em Varsóvia. Ela foi enviada para a França em agosto de 1944, sendo empenhada contra os maquis na região de Belfort e Mühlhausen, sofrendo pesadas baixas (devido aos combates e às deserções). A 27/08/44, a divisão se amotinou, sendo retirados dela 2.300 homens, que foram transferidos para unidades penais. A 27/09/44, 39 civis franceses foram assassinados pela divisão em Etobon. A 24/10/44, a divisão foi reorganizada na Prússia Oriental, passando a contar com os 75º, 76º e 77º Regimentos (logo depois, o 77º Regimento foi dissolvido). Em novembro de 1944, ela foi transferida para a Alsácia e depois para o Alto Reno, combatendo forças francesas. Em janeiro de 1945, a divisão foi transferida para Grafenwöhr e, a 11/01/45, foi dissolvida – o pessoal russo foi transferido para a 600ª Divisão e os rutenos e alemães foram usados para formar a Brigada SS Weissruthenische (Bielorússia). A 09/03/45, essa brigada reverteu à designação de 30ª Divisão SS (Weissruthenische Nr. 1), tendo apenas um regimento (75º). A divisão foi novamente dissolvida em abril de 1945 e seus quadros foram usados para criar a 38ª Divisão SS. Era formada pelos 75º, 76º e 77º Regimentos de Infantaria SS e 30º Regimento de Artilharia SS.



31ª Divisão de Infantaria de Voluntários SS
Böhmen-Mähren

Formada a 01/10/44 na Hungria com quadros da dissolvida 23ª Divisão SS "Kama". Ela combateu os soviéticos na Hungria em novembro de 1944, sofrendo pesadas baixas. Ela teria participado do extermínio de escravos judeus que trabalhavam em minas na região de Cservenka (Hungria, hoje Sérvia). A 18/01/45, ela foi reorganizada como "Tipo 45", mas sempre teve efetivos reduzidos. Ela foi então empenhada na Silésia e foi capturada pelos soviéticos em Königrätz ao fim da guerra. Ela teria recebido o título "Böhmen-Mähren", mas ficou conhecida também como "Kukuruz Division" ("Divisão Milho", em alusão às fazendas de milho de Batschka, a região do seu recrutamento), "Lombard Division" (do nome de seu comandante, Brigadeführer Gustav Lombard) ou "Batschka Division". Era formada pelos 78º, 79º e 80º Regimentos de Infantaria SS e 31º Regimento de Artilharia SS.



32ª Divisão de Infantaria de Voluntários SS
30 Januar

Formada a 30/01/45 com elementos de diversas origens: Kampfgruppe Schill, extraviados e pessoal de escolas de treinamento das SS. Seu 88º Regimento foi apenas parcialmente formado. Enviada para Frankfurt-sobre-o-Oder, sofreu pesadas baixas na linha do Oder em fevereiro e março de 1945. Elementos dela lutaram ao sul de Berlim em abril e foram destruídos no Bolsão de Halbe. Alguns sobreviventes renderam-se aos americanos em Tangermunde ao fim da guerra. Era formada pelos 86º "Schill", 87º "Kurmark" e 88º Regimentos de Infantaria SS e 32º Regimento de Artilharia SS.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
33ª Divisão de Cavalaria SS
(Ungarische Nr. 3)

Formada às pressas na Hungria em dezembro de 1944 com voluntários húngaros oriundos de unidades de cavalaria. Seu efetivo era muito abaixo do nominal. Foi destruída em Budapeste em fevereiro de 1945. Pelo menos uma fonte refere-se a ela como divisão de infantaria. Os detalhes não foram confirmados.



33ª Divisão de Infantaria SS
Charlemagne (Französische Nr. 1)

Formada a 10/02/45 na Prússia Ocidental a partir da Brigada SS Charlemagne, uma unidade de vo-

luntários franceses. Em fevereiro de 1945, a divisão foi empenhada em Hammerstein (Pomerânia), sendo destroçada (fragmentos dela vieram a combater em Kolberg e Dantzig). Os remanescentes foram reorganizados, mas, por abril de 1945, ela estava reduzida a um fraco regimento. Um grupo de batalha dela foi enviado a Berlim e foi destruído. A divisão acabou capturada pelos soviéticos, embora alguns sobreviventes se rendessem aos aliados. A 09/05/45, um grupo de prisioneiros dessa divisão foi executado perto de Karlstein (Alemanha) por soldados franceses sob as ordens do General Leclerc. Era formada pelos 57º e 58º Regimentos de Infantaria SS.



34ª Divisão de Infantaria de Voluntários SS
Landstorm Nederland

Formada na Holanda em fevereiro de 1945 a partir da Brigada Landstorm Nederland (voluntários holandeses), que combateu partisanos e o desembarque aeroterrestre britânico em Arnhem (foi transferida para as Waffen-SS em setembro de 1944). Suas subunidades que tinham o número 60 foram reenumeradas 34, mas ambos os números eram usados indistintamente. Em fevereiro de 1945, ela foi transferida para Gelderland e depois para a região do Reno-Waal, onde sofreu pesadas baixas em abril de 1945. Rendeu-se aos britânicos a 08/05/45. Sempre teve efetivo abaixo do nominal. Era formada pelos 83º e 84º Regimentos de Infantaria SS e 34º (ou 60º) Regimento de Artilharia SS.



35ª Divisão de Infantaria SS
Polizei

Formada em fevereiro de 1945 com pessoal da Escola de Polícia de Dresden. Ela contava inicialmente com os 29º e 30º Regimentos Polizei SS. A 16/03/45, o 14º Regimento Polizei SS juntou-se à divisão e foram todos então reenumerados 89º, 90º e 91º. A divisão lutou na linha do Neisse em abril de 1945 e foi cercada pelos soviéticos no Bolsão de Halbe. O QG da divisão foi destruído e ela dissolveu-se, com seus elementos misturando-se com as 23ª, 32ª e 36ª Divisões SS e unidades do Exército. A maioria do pessoal foi capturada pelos soviéticos a 07/05/45, embora alguns poucos sobreviventes tenham se rendido aos americanos. Era formada pelos 89º, 90º e 91º Regimentos de Infantaria Polizei SS e 35º Regimento de Artilharia Polizei SS.



36ª Divisão de Infantaria SS

Formada a 20/02/45 na linha do rio Oder a partir da infame Brigada Dirlwanger, formada por ex-detentos e responsável por incontáveis atrocidades durante ações antipartisan no front oriental e durante o Levante de Varsóvia. A divisão incluía unidades do Exército. Ela combateu na Hungria (dezembro de 1944) e no rio Oder (fevereiro de 1945). Nos dias finais da guerra, ela combateu na região de Lausitz, ao sul de Berlim, e simplesmente dissolveu-se devido ao caos e às deserções. Um grupo dela foi massacrado pelos soviéticos a 29/04/45, enquanto outros elementos conseguiram render-se aos americanos. Era formada pelos 72º e 73º Regimentos de Infantaria SS e 1244º Regimento de Infantaria.



37ª Divisão de Cavalaria de Voluntários SS Lutzow

Formada a 20/02/45 perto de Pressburg (Eslováquia) com elementos das 8ª e 22ª Divisões SS, húngaros e extraviados. Estava previsto ainda para ela o 94º Regimento de Cavalaria, enquanto o 37º Regimento de Artilharia SS só teve duas baterias. Enfrentou os soviéticos na Hungria e ao norte de Viena em março e abril de 1945. Desintegrou-se. Seus sobreviventes renderam-se na Áustria aos americanos ao fim da guerra. Era formada pelos 92º e 93º Regimentos de Cavalaria SS e 37º Regimento de Artilharia SS.



38ª Divisão de Infantaria SS Nibelungen¹⁴

Formada a 27/03/45 na Junkerschule (Escola de Oficiais) das SS em Bad Tölz, com recrutas de 17 anos, elementos das 6ª, 7ª e 30ª Divisões SS, da juventude hitlerista e extraviados. Seria chamada originalmente de Junkerschule Division, mas acabou recebendo o título de "Nibelungen". A existência do 97º Regimento é questionável. A divisão foi empenhada no Alto Reno, mas nunca chegou a ter o efetivo nominal. Lutou ferozmente na Bavária. Ao

fim da guerra, rendeu-se aos americanos em Alpen-Donau. Era formada pelos 95º, 96º e 97º Regimentos de Infantaria SS e 38º Regimento de Artilharia SS.



Divisão SS Nord

Formada na Noruega a 28/02/41 como Kampfgruppe SS Nord a partir da Brigada de mesmo nome. Foi empenhado no norte da Finlândia durante a invasão da URSS (22/06/41), sendo derrotado em Salla com pesadas baixas. Em setembro de 1941, ele foi reorganizado como Divisão SS Nord, recebendo um regimento de artilharia. Durante o outono de 1941, ela ficou subordinada ao General finlandês Hjalmar Siilasvuo (esta foi a única vez em que uma divisão das Waffen-SS ficou subordinada a um estrangeiro). Em dezembro de 1941, o 9º Regimento foi destacado da divisão. Quando Reinhard Heydrich foi morto, a 04/06/42, seu nome foi dado ao 6º Regimento. Novos elementos da divisão foram criados e treinados como tropas de montanha na Áustria e nos Bálcãs, sendo integrados à divisão na Finlândia em setembro de 1942, quando ela foi reorganizada, tornando-se a Divisão de Montanha SS Nord. Era formada pelos 6º, 7º e 9º Regimentos de Infantaria SS e Regimento de Artilharia SS Nord.



Divisão SS Polizei

Formada como Divisão Polizei (Polícia) a 01/10/39 com policiais de todas as partes da Alemanha, mas não fazendo parte das SS (ela foi subordinada às SS a 17/01/41 e somente a 24/02/42 ela foi incorporada às Waffen-SS). Inicialmente usada como guarnição na Boêmia-Morávia e na Polônia, participou da campanha do ocidente em 1940, cruzando o Aisne e combatendo na floresta de Argonne. Com o fim da campanha, ela serviu como força de ocupação na França até junho de 1941, quando foi transferida para o front oriental, setor norte, combatendo por Luga, Leningrado, no rio Volkhov e ao sul do Lago Ladoga. Em fevereiro de 1943, a divisão estava reduzida ao Kampfgruppe SS Polizei. Elementos dela foram então retirados para o oeste e, em abril de 1943, iniciou-se a sua conversão a divisão motorizada, com a criação, em Cracóvia, dos 1º e 2º Regimentos Panzergrenadiere Polizei. A 01/06/43, esses dois regimen-

¹⁴ O ator Hardy Kruger, que, entre outros filmes, fez "Uma Ponte Longe Demais" e "Selvagens Cães de Guerra", foi membro dessa divisão.

tos tornaram-se a Divisão Panzergrenadier SS Polizei, passando a existir então duas divisões Polizei. A divisão original permaneceu no front oriental até abril de 1944, combatendo na região de Leningrado e em Polotsk. Foi então transferida para Salônica e integrada à divisão panzergrenadier. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos SS Polizei e 300º Regimento de Artilharia (depois Regimento de Artilharia SS Polizei).



Divisão SS Totenkopf

Formada a 16/10/39 em Dachau, principalmente com unidades de guardas de campos de concentração. Durante a campanha no Oeste, em 1940, ela estava em reserva, mas foi empenhada a 19/05/40 na região de Cambrai. Nessa ocasião, ela perpetrou inúmeras atrocidades, incluindo o infame massacre de Le Paradis (27/05/40). A divisão foi então para a costa do Canal da Mancha, participando do cerco a Dunquerque. A divisão seguiu para o sul no início de junho e, ao fim da campanha, estava próxima à fronteira da Espanha. Após algum tempo servindo como guarnição em Bordeaux, na França, ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte, marchando através da Lituânia e da Letônia e atingindo os arredores de Leningrado. Em agosto, a divisão capturou Chudovo, cortando a ligação ferroviária de Leningrado a Moscou. Ela foi cercada no Bolsão de Demyansk de janeiro a abril de 1942. A 06/03/42, ela foi reorganizada nos mesmos moldes que a Reich. Após sofrer pesadas baixas na Rússia, ela foi reduzida ao Kampfgruppe Eicke. Ele foi levado para a França em outubro de 1942 e, a 09/11/42, foi rebatizado Divisão Panzergrenadier SS Totenkopf (na ocasião, o 2º Regimento foi dissolvido). Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos SS Totenkopf e Regimento de Artilharia SS Totenkopf.



Divisão SS Verfügungstruppe

Formada a 01/04/40 a partir de unidades SS que serviam na Polônia. Durante a campanha do oeste de 1940, a Divisão SS-Verfügungstruppe (SS-VT) avançou através da Holanda até Rotterdam. Em seguida, conquistou a ilha de Walcheren e combateu no norte da França. Com o fim da campanha no oeste, ela foi estacionada na região de Biarritz, próximo à fronteira espanhola. No início de julho,

¹⁵ Entre as nacionalidades que integraram a divisão havia suíços, suecos, valônios e estonianos.

ela foi enviada para Haia (Holanda), em preparação para a invasão da Inglaterra (nunca realizada). A 20/11/40, o Regimento Germania foi destacado da divisão e usado para formar a Divisão Germania (depois Wiking). Ele foi substituído pelo Regimento SS Totenkopf, que foi rebatizado 11º Regimento SS. A 21/12/40, a *SS-Verfügungs-Division* foi rebatizada Divisão SS Reich. Era formada pelos Regimentos de Infantaria SS Deutschland, Germania e Der Führer e Regimento de Artilharia SS.



Divisão Motorizada SS Reich

Formada a 21/12/40 pelo rebatismo da Divisão SS-VT (*Verfügungstruppe*). Ela participou da campanha dos Bálcãs (04/41) e da invasão da URSS (22/06/41), no setor Central, estando constantemente empenhada até março de 1942. Ela combateu por Yelnya, Romny, Kiev, Moscou e Mozhaisk. A 22/10/41, o 11º Regimento de Infantaria SS foi dissolvido. A divisão, já desgastada, sofreu pesadas baixas na contra-ofensiva soviética do inverno de 1941-42. Ela combateu defensivamente por Lenino, Gshatsk e, por fim, Rzhev. A 23/02/42, a divisão foi reestruturada. A 20/04/42, ela recebeu um batalhão panzer. Em junho, ela foi levada para a França para descanso e recuperação. A 15/10/42, ela foi rebatizada Das Reich e, a 09/11/42, sua designação passou a ser Divisão Panzergrenadier SS Das Reich (no mesmo mês, seu batalhão panzer foi expandido a regimento). Era formada pelos Regimentos SS Deutschland, Der Führer e 11º e Regimento de Artilharia SS Reich.



Divisão Motorizada SS Wiking

Criada como a Divisão SS Germania a 09/11/40 a partir do Regimento SS Germania, fazendo uso de voluntários holandeses, flamengos, dinamarqueses e noruegueses, entre outros¹⁵ (um batalhão de voluntários finlandeses foi anexado à divisão). Ela foi rebatizada "Wiking" a 08/03/41 por ordem pessoal de Hitler. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, penetrando na Galícia e avançando por Tarnopol e Zhitomir. Na ocasião, ela cometeu diversas atrocidades contra judeus. Em agosto de 1941, ela participou da luta por Dnipropetrovsk e Kiev e, em novembro, atingiu Rostov. Foi forçada a recuar durante a contra-ofensiva

soviética do inverno de 1941-42, mantendo posição na linha do rio Mius. Ela tomou parte na ofensiva de verão alemã e, em julho de 1942, participou da conquista de Rostov, avançando depois por Kuban e pelo Cáucaso até a região de Maikop. No outono de 1942, a divisão combateu na região de Terek. A 09/11/42, ela foi convertida na Divisão Panzergrenadier SS Wiking. Era formada pelos Regimentos SS Germania, Nordland e Westland e Regimento de Artilharia SS Wiking.



Divisão Panzergrenadier SS Das Reich

Criada na França a 09/11/42 pelo rebatismo da Divisão Motorizada SS Das Reich. Elementos dela tentaram impedir o auto-afundamento da esquadra francesa em Toulon (27/11/42). Após um período de ocupação no noroeste da França, ela retornou ao front oriental, setor sul, em fevereiro de 1943, e participou da recaptura de Kharkov em março. Participou da Batalha de Kursk (07/43), tendo lutado em Prokhorovka. Continuamente empenhada em batalhas defensivas no front oriental, combateu por Belgorod, Poltava e no Dnieper. A 22/10/43, ela foi rebatizada 2ª Divisão Panzer SS Das Reich. Era formada pelo 2º Regimento Panzer SS, Regimentos Panzergrenadiere Deutschland, Der Führer e Langemark e Regimento de Artilharia SS Das Reich.



Divisão Panzergrenadier SS Leibstandarte Adolf Hitler

Formada na França a 24/11/42 pela expansão da Brigada Leibstandarte Adolf Hitler, cujos veteranos participaram da ocupação da Áustria (03/38) e da Tchecoslováquia (03/39), das campanhas da Polônia (09/39), Holanda (05/40), França (06/40), Balcãs (05-06/41) e Rússia (07/41-07/42) e da ocupação da França de Vichy (11/11/42). Em janeiro de 1943, ela foi para a Ucrânia, participando da recaptura de Kharkov. Em julho, participou da

Batalha de Kursk (07/43), lutando em Prokhorovka. Posteriormente, combateu em torno de Belgorod. Em agosto, ela foi enviada para o norte da Itália e, a 22/10/43, foi rebatizada 1ª Divisão Panzer SS. Era formada pelo Regimento Panzer SS, 1º e 2º Regimentos Panzergrenadiere SS e Regimento Panzer de Artilharia SS.



Divisão Panzergrenadier SS Totenkopf

Formada a 09/11/42 na França pela reorganização da Divisão SS Totenkopf. Dois dias depois, ela participou da ocupação da França de Vichy. Ela permaneceu no sul da França até fevereiro de 1943, quando foi transferida para o front oriental, setor sul, participando da recaptura de Kharkov. Ela tomou parte da Batalha de Kursk (07/43), combatendo em Prokhorovka. Em seguida, ela combateu por Belgorod, Stalino e no Dnieper. A divisão foi redesignada Divisão Panzer a 21/10/43. Era formada pelo Regimento Panzer SS Totenkopf, 1º e 3º Regimentos Panzergrenadiere SS Totenkopf e Regimento SS Thule.



Divisão Panzergrenadier SS Wiking

Formada a 09/11/42 pela conversão da Divisão Motorizada SS Wiking, no Cáucaso. Inicialmente, porém, ela manteve a organização de três regimentos de infantaria motorizada e um batalhão Panzer. Retirou-se através de Rostov em janeiro de 1943. Participou da contra-ofensiva alemã entre o Don e o Dnieper na primavera de 1943 e da reconquista de Kharkov. Em março de 1943, o regimento Nordland foi destacado para constituir a 11ª Divisão SS e seu batalhão Panzer foi expandido e tornou-se o 5º Regimento. A 22/10/43, a divisão foi rebatizada 5ª Divisão Panzer SS Wiking. Era formada pelo 5º Regimento Panzer SS, Regimentos Panzergrenadiere SS Germania, Nordland e Westland e 5º Regimento de Artilharia Panzer SS.